

# HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT)



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Maio/2018 - Nº 76



Especial/Daído Produtora

## SOB OS ACORDES DA OSPA

Concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre marcou a inauguração oficial do Centro de Eventos Faccat, em março. Espaço, que já está sendo utilizado desde 2017, vem se constituindo em palco de importantes promoções e atividades nas áreas do ensino, cultura, lazer e negócios. Também já estão previstos vários shows artísticos para os próximos meses.

## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

# FUTEBOL: ALIENAÇÃO?

Em tempos de Copa do Mundo, penso que este esporte pode nos ensinar muitas coisas. Só alcança o objetivo quem trabalha em equipe. Vence na vida quem é dedicado, disciplinado e que saiba respeitar hierarquias.

O individualismo no futebol pode ser útil num drible, num chute perfeito, mas o jogador que não souber trabalhar com o grupo será excluído.

No futebol e na vida, ninguém é responsável somente por um cantinho do campo de jogo. Todos devem ajudar a todos. Se sou da linha de frente, havendo um escanteio contra o meu time, devo ser o primeiro a ajudar na defesa. Da mesma forma, não existindo uma boa gestão fora das quatro linhas, não haverá clube ou time que consiga ganhar títulos.

Oxalá, os onze que representarem a Seleção Brasileira nos gramados da Rússia estejam imbuídos dessas características! E que nós também saibamos colocá-las em prática nas nossas ações do dia a dia.

PROF. DELMAR  
HENRIQUE BACKES

# Ser ou não íntegro?

(\*) Prof. Sérgio Nikolay

A humanidade sempre conviveu e sempre conviverá com pessoas dos mais variados perfis de personalidade no que tange à integridade moral. Alan Simpson afirmava: “Se o indivíduo é íntegro, nada mais importa. Se o indivíduo não é íntegro, nada mais importa.”

Uma pessoa de caráter íntegro é honrada, irrepreensível na sua conduta, honesta e incorruptível. Todavia, estamos carentes de pessoas íntegras no mundo da política e dos negócios; isso não é novidade, a própria história nos revela inúmeras situações de falta de seriedade, honestidade, honradez e ética das pessoas.

Entendo que o princípio de tudo isso é a pura falta da educação básica familiar, ou seja:

- a falta dos valores de base, como o respeito aos pais, à família, aos idosos, à igreja e à sociedade como um todo;
- a falta de comprometimento;
- a falta de amor;
- a falta de honestidade;
- a falta de ética.

Pois tudo isso se aprende em casa, no seio familiar, e não nas escolas. Muitos pais transferem a educação básica às escolas e aos seus educadores, responsabilizando-os pelos atos e fatos dos seus filhos, quando, na verdade, isso é de estrita responsabilidade dos próprios pais.

Basta parar para pensar, refletir e assim perceber que os frutos colhidos em nossa sociedade são reflexo, em grande parte, da passividade dos pais. Não nos vamos queixar dos políticos, dos governantes, dos empresários e dos outros de forma geral. Vamos exercer o real papel de pai e de mãe educadores. Como é bom e agradável acompanhar e ver jovens respeitosos e dedicados, crescendo pessoal e

profissionalmente, com carreiras brilhantes!

Daí surge a seguinte pergunta: será que todo jovem é igual perante o mundo global, independentemente de sua educação familiar? Pare, pense e responda a si mesmo.

Também sou pai de dois filhos, os quais são os meus melhores amigos e muito me orgulham. Sempre, eu e minha esposa fomos rígidos, mas amigos dos filhos e sempre procuramos educá-los pelos nossos exemplos. Em tudo na vida, os exemplos são o espelho para refletir o que foi plantado.

Educa-se pelos exemplos, pois:

- de nada adianta cobrar dos filhos que sejam pontuais em seus compromissos, se você normalmente se atrasa ou chega atrasado ao trabalho, às aulas, ao aniversário, à formatura, etc.
- de nada adianta pedir aos filhos para não lesarem os outros, se você não honra com os seus compromissos assumidos quanto a pagamentos, negócios, etc.;
- de nada adianta pedir aos filhos para respeitarem o próximo, se você é o primeiro e ser desrespeitoso, agressivo e mal-educado em sua forma de agir.

- de nada adianta você pedir aos filhos para não furarem uma fila de espera, se você, ao ir a um evento, procura persuadir os outros a fazê-lo.

E assim poderíamos listar várias outras situações, mas você mesmo poderá rever seus hábitos familiares e, por consequência, mudar, cativar e tornar seus filhos melhores cidadãos para serem felizes no convívio social.

Lembrem-se de que seus filhos são o seu reflexo, assim como os políticos são o espelho da sociedade, portanto só depende de vocês, pais, seus filhos serem pessoas íntegras.

(\*) Vice-diretor de Administração e Finanças e coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faccat.

# Perdas a lamentar

Arquivo pessoal

A Faccat sofreu três perdas em seu quadro funcional neste início de 2018. Em 3 de janeiro, faleceu Élio Baron, 65 anos, que trabalhava no setor de jardinagem da instituição. Seu Élio, como era mais conhecido, foi destaque na edição de maio de 2011 do *Horizontes*, que colocou em evidência o trabalho da equipe responsável pela limpeza e conservação do campus.



**O jardineiro Élio Baron, entrevistado por Horizontes em maio/2011**



**Professora Marilene se destacou no trabalho de educação inclusiva**

Já em 10 de abril morreu o professor Lauri Natalício Fries, 69 anos, docente em atividade que detinha o segundo maior tempo de casa, lecionando na Faccat desde agosto de 1988. O decano figurou numa das edições mais recentes do *Horizontes*, em agosto do ano passado, quando foi apresentada a sua trajetória profissional com ênfase na atividade acadêmica. Na ocasião, revelou o desejo de continuar lecionando até o final da vida. "Enquanto a faculdade me quiser, eu tiver condições e me sentir útil, não saio da sala de aula, pois ali está a minha vida", exprimi.

mentos Societários, em 22 de março passado, poucos dias antes de ser acometido por um problema de saúde que o retirou da ativa até vir a falecer. Ainda no início do mesmo mês, ele havia sido destacado pelos formandos de 2017 do Curso de Ciências Contábeis como um dos professores homenageados da turma.

mais uma baixa com o passamento da professora Marilene da Silva Cardoso, 50 anos. Ela estava vinculada à instituição desde 2008, atuando principalmente no Curso de Pedagogia e nos cursos de especialização em Psicopedagogia com ênfase no trabalho em prol da educação inclusiva. Neste semestre, estava afastada das atividades letivas em função de licença de saúde para tratamento contra um câncer.

De certa forma, embora ainda tivesse muito a ensinar, o desejo do veterano mestre se concretizou. Lauri ministrou sua última aula, na disciplina de Instru-

Dez dias depois da morte de Lauri, o quadro docente da instituição sofreu

Especial/Thiago Correa



Lauri Fries, fotografado em sala de aula para a edição de agosto/2017...



...e na homenagem dos formandos em março/2018

## Cursos têm novas coordenações



Duas graduações da Faccat iniciaram as atividades letivas de 2018 sob novos comandos. A professora Andrea Helena Petry Rahmeier (*à esq.*) substituiu a colega Dalva Neraci Rheinheimer na coordenação da Licenciatura de História. Já a professora Ana Paula Lazzaretti de Souza (*à dir.*) assumiu o lugar de Sílvia Dutra Pinheiro Coiro na coordenação do Curso de Psicologia.





Orquestra Sinfônica realizou concerto de abertura da temporada na Faccat, marcando a inauguração oficial do espaço

## Inauguração oficial sob os acordes da Ospa

Com direito a concerto de abertura da temporada da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), o Centro de Eventos Faccat foi oficialmente inaugurado na noite de 16 de março. A estrutura já estava sendo utilizada desde o início de 2017, mas só ficou totalmente pronta e equipada no final do ano, justificando o ato inaugural nesse momento. Várias autoridades estiveram presentes, como os secretários estaduais da Cultura, Victor Hugo Silva, e da Educação, Ronald Krumennauer, ambos taquarenses de origem, bem como os deputados Renato Molling (federal) e João Ervino Fischer (estadual) e diversas lideranças regionais, incluindo prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Abrindo a solenidade, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, destacou que a Ospa brilhou nas comemorações dos 5 e 10 anos do campus e assim também não poderia faltar na inauguração do Centro de Eventos. “O campus, que está completando 18 anos, foi um sonho que se concretizou, assim como o próprio Centro de Eventos. Surgindo como uma surpresa, o campus foi inaugurado pelos próprios alunos, entrando nas salas de aula”, recordou o diretor.

Ele lembrou que o Centro de Eventos é uma estrutura de multiuso que vem preencher uma necessidade da região. O presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (mantenedora da Faccat), Nicolau Rodrigues da Silveira, aproveitou a oportunidade para homenagear um dos idealizadores da entidade, o ex-prefeito taquarenses Alceu Martins da Rosa, falecido no ano passado. Também destacou o trabalho do diretor-geral da Faccat e de todos os membros da mantenedora, assim como o papel dos municípios que participaram da instituição desde o primeiro momento. Frisou que o Centro de Eventos é um espaço para empresários, acadêmicos e comunidade em geral.

Representando os prefeitos da Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara), Joel Wilhelms exaltou o empenho da direção da Faccat em prol da causa regional e agradeceu pelo novo espaço que beneficia os municípios. Da mesma forma, os secretários estaduais elogiaram a iniciativa que vem ao encontro da educação e da cultura do Estado.

A Ospa apresentou um repertório que variou do clássico ao popular, sob a regência do maestro Manfredo Schmiedt, com os cantores Elisa Lopes (soprano) e Daniel Germano (baixo-barítono). O concerto, de cerca de duas horas de duração, emocionou o público, que retribuiu com aplausos e ovações em vários momentos. O auditório lotado fez com que a plateia saísse encantada com o espetáculo, cantando, junto com a orquestra, no encerramento, “Céu, Sol, Sul, Terra e Cor”, uma espécie de hino ao Rio Grande do Sul, que nasceu na Ciranda Musical Teutoriograndense, maior evento cultural da história de Taquara.



Apresentação da Ospa teve muitos momentos emocionantes

# Centro de Eventos torna-se palco de grandes acontecimentos

Mesmo com pouco tempo de uso, o Centro de Eventos Faccat já se constituiu em espaço de grandes acontecimentos, alguns deles ocorridos, inclusive, antes mesmo da inauguração oficial. Foi o caso das formaturas de graduação das turmas de 2016 e 2017, cuja organização teve o envolvimento das produtoras contratadas pelos próprios concluintes (leia mais detalhes nas páginas a seguir).

Ainda em 26 de novembro do ano passado, o auditório principal ficou lotado para uma apresentação do Coro Sinfônico da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa), numa promoção conjunta realizada com o Serviço Social do Comércio (Sesc). No dia 30 do mesmo mês, o mesmo ambiente foi palco do encerramento do Projeto Ler – Literatura e Ciência 2017. Já em dezembro, o espaço foi locado por duas escolas de dança da região, a Suplés, de Igrejinha, e Andanças, de Taquara, para a apresentação de seus espetáculos de final de ano.

Em fevereiro último, a empresa Calçados Bibi, de Parobé, serviu-se da estrutura do Centro de Eventos para receber mais de 200 fornecedores, que participaram de atividades no auditório 3 e no foyer. E em 8 de março, foi a vez da Unimed Encosta da Serra utilizar o auditório principal para uma promoção alusiva ao Dia da Mulher, que contou com o apoio institucional da Faccat. A inauguração oficial do prédio ocorreu, no dia 16 daquele mês, com um concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (confira mais detalhes na página ao lado), cujos ingressos antecipados se esgotaram em apenas dois dias.

O público infantil, por sua vez, foi o destinatário da peça teatral *A Formiga e a Cigarra*, encenada no dia 23 de abril, no auditório principal. As apresentações, que foram gratuitas, ocorreram, nos turnos da manhã e da tarde. Mais de mil estudantes da rede municipal de Taquara interagiram com os atores do grupo Cultura nas Estradas, numa promoção realizada em conjunto com o Sesc.

Agora em maio, Calçados Beira Rio escolheu o ambiente da Faccat para a realização de um encontro preparatório ao Salão Internacional do Couro e Calçado (SICC), que ocorre anualmente na cidade de Gramado.



Coro Sinfônico da Osipa veio antes da orquestra, ainda no final de 2017

Divulgação



Calçados Bibi recepcionou seus fornecedores no mês de fevereiro



Peça *A Formiga e a Cigarra* foi atração para o público infantil em abril

# Formaturas: noites de emoção e

## TURMAS DE FORMANDOS DE 2017

**ADMINISTRAÇÃO** – *Adrieli Schmitt Borba de Barros, Alan Jones Trein, Alex da Silva Bandeira, Aline Juliana Fillmann, Aline Seidler, Barbara Wazilewski Henkel, Carine Vidor, Cassiane Viegas dos Santos, Cíntia Michele Arnhold, Claudete Bischoff, Daiana de Andrade Souza, Daniela Spezia, Daniela Spielmann, Elisandra Teresinha Kalinoski Carvalho, Franciele Teresa Petry, Francielli Fiorin de Bairros, Geovane Palharini, Germano Adão Piacentini Neto, Giullia Victória Cardoso, Guilherme Dal Castel Trevizani, Guilherme Hess Lanus, João Gabriel Martin, Joseani Steyer da Cunha, Juliana Machado, Karina Beatriz Eltz, Kássia Ramona Gonçalves Kunst, Kenny Thomas de Oliveira, Leila Fátima Kleinert, Lílíana Rúbia do Amaral Reis, Liziane Krummenauer Lino, Luana Braatz Vargas Paz, Margela Brenner, Micheli Rospide Flores, Mônica Regina Streit, Rafael Odone Wilbert, Ricardo Freiberger Spader, Rosa Nires de Meira Paes, Tatiane Medianeira Belles Ennes, Tatielle Luana Sparremberger, Thiago Laux dos Santos, Tiago Grin, Tiago Hedler e Wagner Kern de Lemos.*

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS** – *Adriana Ritter, Camila Desordi Tegner, Camila Letícia Fritzen Faotto, Camila Paola Gil Monteiro, Carla Danieli Laux, Carla Rabaioli, Carlos Alexandre Resser, Clari Andressa de Souza, Cristina Dapper, Daniela Marilisa Boniatti, Dinara Regina Fleck, Fagner Agliardi de Fraga, Glacimone dos Santos, Laísia Moniane dos Passos, Luana Correia Duarte, Luiz Felipe Diogo, Murilo Herrmann, Rocheli Cristina Schmitt, Roselaine Marisete Ev, Taisa Roberta Müller Thomas e Tânia Márcia Scherer.*

**COMUNICAÇÃO SOCIAL: PUBLICIDADE E PROPAGANDA** – *Alexandra Rafaela Peressoni Robde, Ana Carolina da Silva Bergamo, Barbara Meurer Weschenfelder, Cristina Viviana Figueredo, Indiara de Moraes Becker, Juliane Wimmer, Pedro Moacir Barboza Soares, Ramiro Hugentobler e Vanessa Pereira da Rosa.*

**COMUNICAÇÃO SOCIAL: RELAÇÕES PÚBLICAS** – *Diego Perboni de Andrade, Giovana Tizato Silva, Mariana de Moraes Pretto e Verônica da Silva.*

**ENFERMAGEM** – *Camila Hofmann Colmann, Carolina Flesch Schnorr, Clarinês de Oliveira Cândido, Danísia Krummenauer, Diva Juliana Aguiar da Silva, Edemilson Pichek dos Santos, Nicole Leitzke de Moraes, Sabrina Friedrichs Strassburger, Samanta Andresa Richter e Sílvia dos Santos.*

O Centro de Eventos Faccat foi o palco perfeito para momentos de celebração e júbilo durante três finais de semana dos meses de fevereiro e março passados. O espaço recebeu as formaturas das turmas de 2017, que atraíram grandes públicos, lotando o auditório principal durante cinco noites.

As formaturas ocorreram nas noites de 16 de fevereiro (História, Letras, Matemática e Pedagogia), 23 de fevereiro (Administração, Gestão Comercial e Turismo), 24 de fevereiro (Psicologia), 2 de março (Engenharia de Produção, Gestão da Qualidade, Sistemas de Informação e Sistemas para Internet) e 3 de março (Ciências Contábeis e Enfermagem).

As solenidades foram marcadas pela vibração e emoção dos formandos com a conquista alcançada, sentimentos que acabaram contagiando também os familiares e demais convidados presentes às ocasiões. Já os discursos de oradores, paraninfos e autoridades convergiram para a excelente qualidade de ensino oferecida pela Faccat aos novos profissionais que estavam sendo entregues ao mercado de trabalho.

No total, contando também os que realizaram colações de grau em gabinete, 250 formandos receberam seus diplomas de conclusão da graduação. Os Cursos de Administração, com 43 integrantes, e de Psicologia, com 41, tiveram as turmas mais numerosas.

ST Produções



Turma de Administração foi a mais numerosa entre as que colaram grau

Dardo Produtora



Novos contadores demonstrando confiança e otimismo com a profissão

**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** – *Bárbara Benedetti Rodrigues, Bruno Vinicius Prass, Cassius Vallada Flesch, Cléber Máiquel Peters, Débora Patrícia Fischer Hadlich, Felipe Pereira Grandini, Franciele Wilborn, Guilherme Bauermann, Rafael Bazzei Paloschi, Thales Rômulo Maahs, Thiarles Silva de Vargas e Wagner Oliveira Trentini.*

**GESTÃO COMERCIAL** – *Alexandre Pedro Dri, Eder Gomes Rosa, Ediane Cassiela Roos, Juliano Mapelli e Marlei da Rosa Strack.*

**GESTÃO DA QUALIDADE** – *Augusto de Oliveira Junior, Éderson Luís dos Santos, Edilene da Silva Pinto e Enéias Thomé.*

# de júbilo no Centro de Eventos

Dardo Produtora



Turmas reunidas de Engenharia de Produção e de Gestão da Qualidade

ST Produções



Formandos de Matemática sorridentes com a conquista do diploma

ST Produções



Publicitários e relações públicas também comemoraram a realização do sonho

**HISTÓRIA** – Ariani Merena Sironi, Diéssica dos Santos Stefanello, Dilvar da Silva Camargo, Érisson Fernando da Silva de Castro, Jessica Elen Silveira Pires, Lana Martiéli Schroer, Luana Cristina Reuter, Matias Lorenzoni Grade, Michele Cristina Candido de Souza, Tiago Fernando Kohlbrausch, Valmor Rabelo e Vitória Nicolini Nunes.

**LETRAS** – Carla Vanusa Coco, Cátia Cecília Schweig Weber, Elisiane Corrêa da Silva Pereira, Janaina Cristine da Rosa e Suzana da Silva Souza.

**MATEMÁTICA** – Ana Lucia Dias, Bianca Moraes Schuck, Camila Soares da Costa, Dionata Gustavo Schöenardie, Fatima de Lurdes Rhoden, Franciele Roulím Negreiros, Gabriel Riboldi, Karina Polli Barbára, Luiz Fernando Eltz da Rosa, Marília da Costa, Maurício Carlos Porto, Nhandara Leivas Ribeiro e Vanessa Marlu Hartz Silveira.

**PEDAGOGIA** – Ana Maria Rodrigues de Almeida Voges, Andrea Machado da Rosa, Bárbara Spier, Beatriz Farias, Cleci Senczkowski da Silva, Daniele Lambrecht de Mello, Fernanda Santos Moura, Franciele Prussiano Schuck, Janaina Tamara Betiço Ferreira, Juliana Oliveira, Letícia Graziela Zimmer, Maíra Gabriela Nunes da Silva, Mariangela Amoretti Kuhn, Michele Teixeira, Ramona Muller da Silva, Sirlei Flor de Candia e Tatiane Lisete Michel Scariott.

**PSICOLOGIA** – Adriane Wild Brack, Aimée Eduarda Cardoso, Alessandra Manéa da Silva, Aline Magnus, Ana Carolina Silveira e Silva Streit, Ana Patrícia Heidrich dos Santos, Andréia Secco Oliveira, Augusto Fabricio Dias, Bárbara Albasini Bard, Bruna Schmidt Wichmann, Cáren de Souza Martinnelli, Cassiana Schulz, Cristiane da Cunha, Cristina Turella Rauber, Daniele Leão, Daniele Maria Klein, Denize Celia Sander, Fabíola Steigleder da Costa, Flávia Fernanda Lemes Matte, Gláucia Isabel Naumann Wirth, Helena da Silva Emerich, Itacir Fabiano Canova, Janaina da Silva, Jéssica Schäfer, Juliana da Silva Fritsch, Júlio César Travi Wortmann, Luciane Maria Scheffel, Maiara de Lima Andrade, Maria Celia Hoffmann de Oliveira, Marilda Bolognesi Libardi, Marlusia Grisa, Mirian Clair de Oliveira, Natália Magnus Baronio, Pâmela Celina Souza da Silva, Paula Fernanda de Andrade, Paula Maiara dos Santos, Raquel Thais Müller Cielo, Rodrigo Müller Ebling, Simone Neitzke Braga, Vitória Bernardino Nissola e Viviana Mayer Blume.

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** – Alessandro Bortolotti, Andressa Krech Ferreira, Diego Leandro de Mello, Dionatas Coelho Muniz, Eduardo de Brito Colombo, Fabio Toshio Matte, Leonel Paulo Blume, Paulo Ricardo de Melo Rodrigues, Pietro Alessandre Burin Arancibia, Rafael Kellermann Streit, Renato Augusto de Moraes Becker, Vagner Moura Moraes e Vinicius Eduardo Willers.

**SISTEMAS PARA INTERNET** – Gean Randel Chaves, Lucas Humberto Reinhardt, Marivaldo Vivian, Renan Macêdo Lemos e Willian Alves da Silva.

**TURISMO** – Celso Luís Rossi e Cláudia Matiello.

# Turmas de formandos de 2017



Formandos de Psicologia comemoraram efusivamente a sua colação de grau



Novos turismólogos



Área da saúde fortalecida com os novos enfermeiros



Pedagogas preparadas para um ensino de qualidade



Turma de História com a alegria estampada nos rostos



Licenciados em Letras desfrutando o sabor da vitória



Concluintes de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet



Formandos de Gestão Comercial



Pintura no rosto para identificação com o Curso



Concentração para assimilar todas as informações

## Música, dança, quiz e outras atrações na recepção aos bixos

Os novos acadêmicos e professores da Faccat foram recepcionados com várias atrações na primeira noite de aulas do semestre, em 26 de fevereiro. As atividades ocorreram no foyer e no auditório principal do Centro de Eventos do campus e incluíram música, dança, quiz e sorteio de brindes para os cerca de 600 calouros. Eles foram organizados e pintados no rosto ou nas mãos para serem identificados de acordo com os respectivos Cursos. Também foi fixado um painel de fotos para os calouros serem fotografados com adesivos.

Na sequência, todos foram reunidos para uma palestra sobre o Portal do Aluno, parceria Google, sistemas de notas e documentos, entre outros assuntos abordados pelo presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; pelo diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; pela vice-diretora de Graduação, Carine Backes Dörr; pelo coordenador dos cursos de Design, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, Augusto Parada, e por funcionários da instituição.

No encerramento, os alunos reuniram-se por áreas e seguiram com os coordenadores para a visita aos laboratórios e salas de aula, tendo a oportunidade de tirar dúvidas e conhecer os novos colegas.

O evento foi organizado pela Vice-Direção de Graduação, Assessoria de Marketing e Centro de Arte e Cultura da Faccat.



Descontração das amigas para estrear uma nova etapa na vida estudantil

**COLAÇÃO DE GRAU EM GABINETE** – Alguns integrantes das turmas de formandos de 2017 realizaram colações de grau em gabinete. Os atos ocorreram, na sala da direção-geral, em duas datas. No dia 17 de janeiro, formaram-se os seguintes bacharéis em Enfermagem: Ana Paula de Moraes, Camila Joseane Fillmann, Daniel Oliveira da Rosa, Érica Carvalho de Souza, Leane de Salles, Leila Schmidt, Lidiane dos Santos Gomes, Maria Eduarda Gonzaga, Mariana Cristina de Oliveira, Susiani dos Santos Borges e Valquiria Lucinéia dos Santos Sperb. O outro grupo teve sua colação de grau em 28 de março, sendo estes os concluintes: ADMINISTRAÇÃO – Adriano Samuel Spohr, Camila Angelica Baraldi Bohrer e Pedro Pasquini Haeser; CIÊNCIAS CONTÁBEIS – Ana Paula Bueno Camargo; PUBLICIDADE E PROPAGANDA – Marcela Alice de Oliveira; GESTÃO DA QUALIDADE – Cláudia Luisa Eidelwein e Roberto Streit de Souza; HISTÓRIA – Ademir Luis Abdu, Igor Tieres Glaeser e Milene Pereira Monteiro; MATEMÁTICA – Angela Cristina da Silva, Marcio Leandro Moura e Maristela Regina Smaniotto; PSICOLOGIA – Maria Luiza Scherer Moro e Vanessa da Rosa; SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – Dênis Renan Linden, Fernando de Siqueira Porazzi, Gabriel Martini, Jaiane Nara da Silva, Juliano Trott e Leandro Rafael Kohlrausch; SISTEMAS PARA INTERNET – Anderson Rodrigues Bragamonte e Carlos Eduardo Corrêa.

## Solidariedade dos vestibulandos beneficia entidades regionais

Completando dez anos em 2018, o vestibular solidário das Faculdades Integradas de Taquara já distribuiu 47 mil litros de leite a entidades assistenciais da região. A mais recente entrega ocorreu no final de novembro de 2017, quando foram repassados 5 mil litros doados pelos participantes do concurso realizado no mês anterior *(foto)*.

Na ocasião, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, acompanhado do presidente da mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira, receberam os representantes das entidades contempladas, destacando o trabalho que fazem em benefício das pessoas mais necessitadas.

O diretor lembrou que a instituição abre mão dos valores de inscrição do vestibular para incentivar a solidariedade entre os

vestibulandos com a doação do leite no dia da prova. “Somos uma instituição comunitária, que busca o desenvolvimento da região sob todos os aspectos. Valorizamos o trabalho voluntário dessas entidades. E os jovens têm que aprender a ser solidários também”, ressaltou Delmar Backes.

Os cinco mil litros de leite foram destinados às seguintes entidades da região de abrangência da Faccat: Lar Padilha, As Samaritanas e Assistência Social (Taquara); Cáritas Paroquial (Parobé); Inevam (Três Coroas); Lar do Idoso (Igrejinha); Pastoral da Criança (Rolante); Lar Nossa Senhora do Rosário (Riozinho); Ligas de Combate ao Câncer (Santo Antônio da Patrulha, Nova Hartz, Araricá e Sapiranga); Criança Cidadã (Campo Bom) e Sociedade Espírita Paz e Amor (São Francisco de Paula).



### Vídeo sobre destinação de IR é premiado pela Receita Federal

O Curso de Ciências Contábeis da Faccat conquistou o primeiro lugar no 3º Concurso Universitário de Curta-metragem Luz, Câmera e Educação Fiscal, na categoria Professores, com o vídeo intitulado “Como destinar 6% do Imposto de Renda Pessoa Física”.

A distinção foi conferida pelo Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria, que atua junto à Secretaria de Educação e Finanças, e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A entrega do prêmio (equipamen-

tos de informática) ocorreu, no dia 6 de março, no campus. Participaram o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; o diretor-geral da instituição, Delmar Backes; o vice-diretor financeiro e coordenador do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay, e o vice-diretor de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Fagundes.

Eles receberam a homenagem dos seguintes representantes da Receita Federal do Brasil: a auditora fiscal e delegada em Novo Hamburgo, Lilian Luiza Trapp; a analista tributária da agência da Receita Federal do Brasil em Taquara, Gabriele Lúcia Timmen; o auditor fiscal e representante de Educação Fiscal da Delegacia da Receita Federal em Novo Hamburgo, Márcio Nestor de Lima, e o auditor fiscal e disseminador de Educação Fiscal, Roberto Carlos Bellini.



Direção da Faccat recebendo a premiação da Receita no início de março

# Horizontes completa 25 anos

**N**este mês de maio, a revista *Horizontes* atinge um marco importante. Completa 25 anos de circulação ininterrupta, tornando-se um dos periódicos mais antigos entre os que são publicados com regularidade no Vale do Paranhana atualmente.

A primeira edição saiu, em maio de 1993, a partir de uma iniciativa do diretor-geral da Faccat, Prof. Delmar Henrique Backes, que convidou os jornalistas Alvaro Aloísio Bourscheidt e Roseli Santos para colocarem o projeto em prática.

A edição de número 1 foi lançada em preto e branco, como era comum para as revistas e jornais da época. Com 12 páginas, impressas na gráfica Treze de Maio, em Venâncio Aires-RS, trouxe como matéria de destaque o trabalho do então Centro de Informática da Faccat, ativado no início daquele ano.

A estrutura de computadores era uma novidade em âmbito regional, num período em que poucas empresas e escolas contavam com esse tipo de equipamento para desenvolver as suas atividades. O serviço foi instalado num espaço alugado no Edifício Rubaiá, no centro de Taquara, na vizinhança do Colégio Santa Teresinha, onde se localizava a sede da Faculdade. Conforme relatou a reportagem, além do uso dos acadêmicos da própria instituição, o Centro de Informática da Faccat estava sendo disponibilizado à comunidade em geral, representada por alunos da Apae, empresários e outras pessoas que, em sua grande maioria, estavam tendo a oportunidade do primeiro contato com o mundo da informática.

Outras notícias de destaque do primeiro número foram a integração da Faculdade com as empresas, possibilitando aos acadêmicos o aprendizado a partir de situações práticas; a criação recente do Conselho Regional de Desenvolvimento; os trabalhos de conclusão, definidos como “um sistema à prova de fraudes”, e a aceitação dos cursos de ciências religiosas, que eram oferecidos pela instituição na época.

No primeiro editorial publicado no *Horizontes*, o Prof. Delmar Backes justificou a escolha do nome do veículo, que levava em conta o papel da Faccat no contexto regional. “Somos conscientes da importância e da responsabilidade que temos. Ajudar a promover o desenvolvimento, no seu sentido mais amplo e profundo, é o nosso dever. Nunca fecharmo-nos, como instituição, dentro de nossos próprios muros. Abrir novos horizontes, na convivência com todos os setores da sociedade, nos dá sentido. O informativo que está em suas mãos também é uma forma de convivência. Cada edição mostrará um pouco do que temos, somos e queremos”, es-

## Horizontes - Faculdades de Taquara -

Órgão de divulgação das Faculdades de Taquara - Maio/93 - Nº 1

### Centro de Informática presta serviço para toda a comunidade

Em destaque  
nesta edição

Faculdades  
apóiam  
Conselhos de  
Desenvolvimento  
PÁGINA 03

O resultado  
do plebiscito  
na avaliação  
dos alunos  
PÁGINA 04

Trabalhos de  
conclusão:  
um sistema à  
prova de  
fraudes  
PÁGINA 08

Entrevista:  
Sanchotene  
Felice fala  
de suas idéias  
PÁGINA 10 e 11

Além dos alunos da própria faculdade, capacitação, orientações de comunidade e empresas estão se utilizando no âmbito do Centro de Informática (Foto: Delmar Backes)



### Integração Faculdade/Empresas: alunos conhecem situações práticas

As Faculdades de Taquara têm consciência de que uma instituição de ensino superior é fator importante de desenvolvimento nos mais diferentes setores de atividade. De uma forma sutil e paulatina, está sendo feito um trabalho de integração com as empresas de nossa região. Ele consiste na aplicação prática de disciplinas dos currículos de Ciências Contábeis e Administração dentro das organizações. Centenas de alunos das faculdades e mais de vinte empresas estão participando atualmente deste projeto, que beneficia a ambos os lados. “Aos alunos, é interessante porque lhes propicia oportunidade de vivenciar na prática os ensinamentos adquiridos na sala de aula. E aos empresários é útil pois lhes permite aproveitar os subsídios fornecidos

pelos estudantes”, explica o diretor Delmar Backes.

Ele salienta, no entanto, que o resultado mais importante desta integração é que a médio prazo profissionais competentes estarão prontos para atuar no mercado de trabalho. “Dessa forma, combatemos uma das deficiências do curso superior, implantando um ensino moderno, que torna o aluno realmente apto a praticar sua profissão”, complementa Delmar Backes.

Convém salientar também o investimento que muitos empresários fazem, pagando o estudo de seus funcionários acadêmicos. Demonstram com isso já terem compreendido que o seu principal patrimônio situa-se na área de recursos humanos.

**Capa do primeiro número, que circulou em maio de 1993**  
creveu.

Mantendo uma periodicidade de três edições por ano, publicadas atualmente nos meses de maio, agosto e novembro, *Horizontes* atinge, neste mês de aniversário, a sua edição de número 76. O principal público-alvo são os acadêmicos, professores e funcionários da Faccat, mas o informativo também é distribuído gratuitamente em 14 municípios da área de abrangência da instituição de ensino, atingindo escolas, empresas, órgãos públicos e comunidade em geral.



**PROJETO LER** – Cerca de mil estudantes participaram do encerramento da edição de 2017 do Projeto Ler - Literatura e Ciência, ocorrido, na tarde de 30 de novembro, no Centro de Eventos Faccat. O encontro marcou os 15 anos do projeto, organizado pelo Grupo Sinos em parceria com a Faccat e a Unisinos. A programação contou com a presença da escritora Léia Cassol e do músico Johnny Pedra, que conduziram as apresentações para centenas de alunos das escolas estaduais, municipais e particulares da região que participam do Projeto Ler, lotando o auditório principal do Centro de Eventos (foto). Durante o evento, houve apresentações de escolas, do grupo circense de Igrejinha, do coral da AABB de Taquara, intervenções e contação de histórias de Léia Cassol e sorteio de tablets, smartphones e headphones para os alunos e professores.



Acadêmicos-autores reunidos no palco do Centro de Eventos no lançamento da publicação em dezembro passado

## Temas diversos e produções de qualidade em Universo Acadêmico

O lançamento do décimo volume da revista Universo Acadêmico, no final de 2017, evidenciou, mais uma vez, a preocupação da Faccat em prestigiar e difundir o conhecimento produzido por seus alunos. A publicação traz artigos resultantes dos melhores trabalhos de conclusão apresentados por acadêmicos da instituição no ano de 2016, segundo indicações feitas pelos colegiados dos Cursos.

A apresentação da revista ocorreu, na noite de 19 de dezembro passado, no auditório principal do Centro de Eventos, dando fecho às bancas de julgamento dos TCCs de 2017, realizadas naquele dia. Na ocasião, os acadêmicos-autores foram chamados ao palco principal para fazerem uma rápida exposição do tema desenvolvido em seus artigos e também receberam exemplares da publicação.

Conforme a editora de Universo Acadêmico, os trabalhos indicados retratam não só a qualidade dos Cursos da Faccat, como também a diversidade temática das pesquisas realizadas na instituição.

Confira alguns títulos dos artigos publicados no décimo volume de Universo Acadêmico:

- A brinquedoteca como espaço de ensino e aprendizagem para crianças em processo de alfabetização e numeração;
- A importância dos controles internos para mitigar os riscos de fraudes internas;
- As burocracias no processo de importação: um estudo de caso em uma multinacional do Brasil;
- HIV entre profissionais do sexo: conhecimento e práticas de prevenção;
- Ídolos e fãs em rede social: um estudo comparativo do Instagram dos cantores Thiaguinho e Péricles;
- O Diabo no imaginário cristão medieval: a construção da imagem do Diabo como ferramenta didática e moral;
- Relações familiares no contexto da esquizofrenia: um estudo de caso;
- Sistema para rastreamento colaborativo utilizando *beacons*.

### ARTICULISTAS DE UNIVERSO ACADÊMICO EM 2018

ALUNO	CURSO	ORIENTADOR
Maria Angélica de Oliveira	Pedagogia	Maria de Fátima Reszka
Vanessa Cristiane G. Tavares	Publicidade e Propaganda	Luciane M.W. Raupp
Dicila dos Santos Nunes	Letras	Vera Helena D. de Mello
Leila Leatrice S. Pacheco	Matemática	Sílvio L. M. Britto
Paula Dal Castel Becker	Administração	José Eduardo Zdanowicz
Marcel Alessandro Ohlweiler	Negócios Internacionais	Henrique de Assis Dörr
Josiane Schlestein	Gestão Comercial	Roberto Tadeu R. Morais
Maisson da Silva Berg	Enfermagem	Nóris Coimbra Scaglia
Ana Lúcia Fortes da Silva	Relações Públicas	Augusto Rodrigues Parada
Nadir Albino B. Konrath	Ciências Contábeis	Roberto Carlos Hahn
Valmor Rabelo	História	Elaine Smaniotto
Nicole Monice Schunck	Turismo	Júlio S.C.A. Pereira Lima
Érica Rosana Peixoto	Engenharia de Produção	Rosnaldo Inácio da Silva
Julia Luz de Castilhos	Psicologia	Paula Kegler
Otávio Montemezzo de Souza	Sistemas de Informação	Francisco A. M. do Nascimento

# Formação docente com propostas para avaliação e evasão escolar



A semana que antecedeu o início do semestre letivo 2018/1 foi de intensa preparação para os professores da Faccat. Cerca de 120 integrantes do corpo docente participaram, de 19 a 21 de fevereiro, do processo de formação organizado pela Vice-Direção de Graduação com atividades no Centro de Eventos, auditório do prédio administrativo, laboratórios e salas de aula.

As tarefas para os participantes, todavia, já começaram bem antes, ainda em dezembro, quando todos foram convidados a compartilhar estratégias utilizadas em sala de aula por meio

de vídeos e fotos. O material foi reunido num audiovisual e exibido durante a formação docente.

Os mestres também receberam material de leitura antecipado sobre as temáticas que seriam trabalhadas na programação. Além das noites de formação, eles puderam participar de oficinas optativas, durante as tardes, versando sobre o uso de recursos de informática no processo de ensino e a interdisciplinaridade.

No primeiro encontro coletivo da formação docente, em 19 de fevereiro, os professores foram recepcionados com música e uma



Professores tiveram semana de preparação antes das aulas



Nova plataforma foi apresentada durante as atividades...

saudação do diretor-geral, Prof. Delmar Backes. Também falaram os vice-diretores e coordenadores de Curso, seguindo-se uma explanação da vice-diretora de Graduação, Prof<sup>a</sup> Carine Backes Dörr, sobre os caminhos metodológicos do processo formativo da Faccat.

Na sequência, o espaço foi aberto para os docentes relatarem experiências de atividades interdisciplinares realizadas no semestre anterior. Houve também a apresentação da plataforma Compartilha+, desenvolvida com o objetivo de facilitar os impactos no acompanhamento do uso de meto-

dologias ativas. Encerrando a primeira noite, após o “café de ideias”, a procuradora institucional Sabrina Kizsner falou sobre o processo de reconhecimento da Faccat, que está em curso, e houve sorteio de brindes entre os participantes.

No segundo dia da formação docente, a programação abriu com relato dos responsáveis sobre as atribuições e o trabalho de alguns órgãos internos da Faccat: Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Núcleo de Sistemas Acadêmicos (NSA) e Núcleo de Inovação Acadêmica (NIA). Na sequência, a vice-diretora Carine falou sobre a avaliação formativa com abordagem nas competências, e os professores foram convidados a participarem de estações para a formulação de propostas relacionadas ao tema, posteriormente sintetizadas e apresentadas ao grande grupo.

Finalizando as atividades, a formação docente colocou em pauta, na última noite, a questão da evasão escolar. O tema foi trabalhado pela professora Márcia Diehl, que apresentou dados estatísticos ilustrativos do problema. Após, professores foram novamente divididos em grupos a fim de discutirem planos de ação que possam auxiliar na retenção do aluno, evitando o abandono dos estudos.



...que também reservaram momentos para descontração e integração dos participantes

# Informática inclusiva para a terceira idade. Desde 1994

“Nunca tinha sentado tão perto de um bicho desses”. Foi assim que a aposentada Clenir Schnorr, 48 anos, reagiu ao se deparar pela primeira vez com a iminência de encarar o computador numa tarde de abril passado. Ao lado do esposo, Léo Pedro Schnorr, 62, a moradora de Igrejinha estava iniciando naquele momento o curso de informática, que é oferecido pela Faccat gratuitamente ao público de terceira idade desde 1994.

Assim como o casal, cerca de outros 70 integrantes da mesma faixa etária estão participando neste ano dos encontros que ocorrem nas segundas e quartas-feiras num dos laboratórios de informática do campus. A responsável pela aplicação dos conteúdos e acompanhamento dos alunos é a professora Ceris Angela Paulo, que realiza esse trabalho desde o início do projeto.

Ceris conta que, em 2018, são em torno de 15 alunos novos, ao passo que os demais provêm de turmas anteriores. “Eles têm o curso como um espaço de convivência. Quando trocam de celular ou notebook, precisam de uma atualização e no curso encontram esse suporte”, explica.

De acordo com a docente, os conteúdos aplicados servem como um caminho para os alunos realizarem diversas atividades, visando ao desenvolvimento do raciocínio e à superação de desafios. Para os iniciantes são ensinadas desde as



## Projeto proporciona curso gratuito de informática nos laboratórios da instituição

funções básicas do computador, como ligar e desligar a máquina, a programas de criação e edição de textos, navegação na internet e correio eletrônico, entre outros. Já os que permanecem por mais tempo são familiarizados com alguns recursos mais avançados, como, por exemplo, o software Movie Maker.

A professora afirma que, para o aluno de terceira idade conseguir acompanhar a evolução dos tempos, é muito importante conhecer os novos recursos tecnológicos que os mais jovens utilizam e que lhes permitem uma atualização nas mais diversas áreas. “Esse conheci-

mento também os auxilia no dia a dia, fazendo com que tenham confiança no seu desempenho frente às tecnologias e se sintam incluídos na sociedade”, avalia Ceris. Para ela, iniciativas como esta que vêm sendo desenvolvidas há tantos anos pela Faccat fazem com que a população da terceira idade se sinta atendida e lembrada, pois repercutem na autoavaliação e nos projetos pessoais, ao mesmo tempo que diminuem o isolamento social, proporcionando novas aprendizagens e o acesso a diferentes serviços.

A idade mínima para participar do projeto é 48 anos.

**FORMATURA**  
– No final de 2017, 86 alunos concluíram o curso de informática para a terceira idade, ocorrido, ao longo do ano passado, na Faccat. A solenidade de entrega dos certificados (*foto*) foi realizada, no dia 5 de dezembro, no auditório 3 do Centro de Eventos, com a presença do diretor-geral da instituição, Prof. Delmar Backes.



# Para não ficar fora de órbita

Os objetivos declarados pelo casal Schnorr para aprender os segredos básicos do computador foram bem modestos no início do curso de informática para a terceira idade da Faccat. Para Clenir, representava uma forma de crescimento pessoal e de dominar uma ferramenta para uso próprio. A pretensão de Léo, por sua vez, era somente a de testar a sua capacidade de lidar com a máquina e ver até onde conseguiria chegar. “Não conheço nada de informática”, justificou o aluno de Igrejinha.

Também residente na mesma cidade, Francisco Soares, 52, revelou-se um pouco mais familiarizado com o assunto, pois tem um notebook em casa. “Mas só sei algumas coisinhas”, desconversou, dizendo que sua principal motivação era o interesse por novos conhecimentos.

Por sua vez, Sônia Maria Freitas, 62, moradora de Taquara, declinou um objetivo



**Diferentes motivações para um mesmo objetivo: dominar o computador**

bem específico para frequentar o curso na Faccat: interagir melhor com os netos, principalmente os de menor idade. “Todos têm computador ou *smartphone*. Eles vêm pedir ajuda para a avó, e eu não sei como fazer”, contou.

Já a rolantense Tereza Wolff, 69, decidiu apostar no projeto da terceira idade depois que começou a enfrentar dificuldades para dar conta das tarefas do Curso de Psicologia da Faccat, iniciado no ano

passado. “Tranquei a faculdade para aprender a lidar com o computador. Sem ele, é como ir para a roça carpir e não levar a enxada”, comparou a, prometendo voltar à graduação com força total assim que tiver dominado os macetes básicos da informática.

A necessidade de atualização também foi o fator que deu impulso ao casal Amarildo e Marizete Toigo, 53 anos, moradores de Taquara, para buscarem o curso na Faccat.

“Temos que nos habituar com as novas tecnologias. Os filhos até explicam, mas é só uma vez. Se quiser aprender mesmo, a gente tem que praticar”, relataram.

Luiz Grizza, 60, confessou que sempre foi daqueles que acharam que nunca teriam necessidade de lidar com o computador, mas hoje vê que era uma postura antiquada. “Quem não entra no mundo da informática, fica fora de órbita”, sentenciou.

## Encontro na Faccat para debater rumos da educação

Lideranças e profissionais ligados à educação no Vale do Paranhana estiveram reunidos na Faccat, em 18 de abril, para uma conferência regional destinada a debater a realidade e os rumos do setor. Eles participaram do Encontro Regional da Conferência Nacional de Educação (Conae), que congregou docentes, autoridades municipais e representantes dos seis municípios da região no auditório 3 do Centro de Eventos.

Por meio da temática Sistema Nacional e o Plano Nacional de Educação, a diretora executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Marléa Alves, e a coordenadora estadual de implantação da Base Curricular no Estado e avaliadora estadual dos Planos Municipais de Educação, Regina Scherer, explanaram situações do Plano Nacional de Educação e do Conselho Nacional de Educação (Conae).

Após as palestras, representantes das equipes técnicas de cada município apre-



**Conferência reuniu lideranças e profissionais do setor em nível regional**

sentaram o relatório de monitoramento do Plano Municipal de Educação. “Foi um momento de grande aprendizado. Todos conseguiram sanar dúvidas e paralelamente conseguimos fazer uma reflexão sobre os caminhos da educação. Também foi apresentada uma linha do tempo da história da Educação, da desvalorização do professor”, destacou Eunice Luzia Salim Silveira, presidente da Undime/Ampara e tesoureira da Undime Estadual.

O diretor-geral da Faccat e presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana-Encosta da Serra (Corede), Delmar Backes, participou da abertura do encontro e comentou que, para atualizar a educação, é necessário começar pelos municípios. “Não é possível esperar algo pronto de cima para adaptar às nossas realidades. Não podemos pensar em educação municipal, estadual e federal. Educar é formar, é preparar para a vida”, proclamou.

# Suporte qualificado para fazer a declaração de renda



Exatos 222 contribuintes da região tiveram a vida facilitada para acertar sua situação com a Receita Federal em 2018. Eles contaram com o suporte dos alunos do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da Faccat para preencher suas declarações de renda.

A atividade ocorreu nos meses de março e abril passados. Todas as terças-feiras à noite, os acadêmicos prestaram atendimento na sala C-104 do campus, recebendo as pessoas que procuravam o serviço sob a supervisão direta do professor Sérgio Nikolay.

Segundo o docente, o número de contribuintes atendidos neste ano foi o maior desde que o trabalho começou a ser prestado, em 2010. “Eram acadêmicos, funcionários da casa e pessoas da comunidade de baixa renda”, explicou Nikolay, descrevendo o público-alvo da iniciativa.

A prestação do serviço era completa, incluindo todo o processo de preenchimento dos formulários e o envio dos dados à Receita. E também muito criteriosa e segura, pois todos as declarações passavam pela conferência de mais duas pessoas antes de serem transmitidas.

De acordo com o professor responsável, o serviço prestado gratuitamente tem como principal finalidade colocar os alunos em contato com as práticas da futura profissão. “Nada melhor do que algo aplicado para se aprender, pois ali não tem faz de conta, é tudo real: clientes, documentos, órgãos públicos, etc.”, descreveu Nikolay.



Alunos de Contábeis auxiliaram mais de 200 contribuintes neste ano



Turma pôde colocar em prática os conhecimentos adquiridos

## Confiança no preparo dos futuros contadores

O eletricista Júlio Roberto Machado Dias, 52, morador de Taquara (*abaixo*), utilizou o Estágio Supervisionado de Contábeis neste ano pela terceira vez a fim de fazer a sua



declaração do Imposto de Renda. Ele explicou que recebeu indicação de um amigo para procurar o serviço que é prestado gratuitamente à comunidade. “O tempo é curto durante o dia e aqui eu tenho a facilidade de poder vir à noite”, explicou o contribuinte. Além disso, segundo ele, os alunos são muito prestimosos no atendimento e também competentes, pois ele pessoalmente nunca teve qualquer problema com a sua declaração desde que começou a fazê-la na Faccat.

A analista de folha de pa-



gamentos Josiane Cardoso Machado, 32, Taquara, também veio à Faccat pelo terceiro ano para acertar as contas com o “Leão”. Acompanhada do esposo Erni (foto acima), contou que ficou sabendo do serviço a partir de acadêmicos da instituição que divulgaram o serviço em seu local de trabalho. “Tenho muita confiança nos alunos, pois sempre preencheram a minha declaração de forma correta”, relatou.

# Conhecimento agregado à formação profissional

Para os alunos do estágio supervisionado, a oportunidade de vivenciar situações concretas proporcionou um importante aprendizado para a futura profissão de contador. Foi o caso de Juliana Ghesla, 24 anos, moradora de Gramado, que atendeu clientes com declarações um pouco mais simples e outras também mais complexas. A acadêmica trabalha como assistente contábil em uma empresa da sua cidade, onde não costuma executar esse tipo de tarefa. “Foi a primeira vez que tive contato com as declarações de renda. Não sabia fazê-las, mas acho que me saí bem”, contou a aluna, exaltando a importância de lidar com casos reais. Ela tanto gostou da experiência que, inclusive, pretende continuar prestando o serviço em sua futura profissão, transformando-o, quem sabe, em uma alternativa de rendimento extra.

O bancário Fernando Both, 25, morador de Parobé, já tinha algumas noções sobre o Imposto de Renda



**Juliana (em primeiro plano): possibilidade de uma renda extra na profissão**

ao fazer sua própria declaração, mas observou que a atividade no estágio supervisionado foi muito válida, principalmente pela diversidade dos casos que apareceram. “Sempre agre-

ga conhecimento, ainda mais quando é algo que não faz parte da rotina do dia a dia do profissional, já que a declaração se faz apenas uma vez ao ano”, complementou.

## Entidades beneficiadas com doações dos contribuintes

Neste ano, o caráter social do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis foi reforçado pela doação de alimentos

de higiene por parte dos usuários do serviço, resultando na arrecadação de mais de 400 quilos de diferentes itens. Eles foram destinados ao Cen-

tro Espírita Irmã Dalva e à Cáritas Paroquial, de Taquara, cujos representantes estiveram em sala de aula, na noite de 8 de maio, para retirar os

mantimentos (*foto*). Além disso, a atividade dos alunos serviu para beneficiar o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente por meio de doações feitas por contribuintes que tinham imposto a pagar.

Concluída essa etapa, as atividades do estágio prosseguiram com palestras em sala de aula ministradas pelos próprios acadêmicos. Os temas abordados passaram pelos procedimentos para abertura de empresas, finanças pessoais, E-social e destinação do Imposto de Renda. “É uma forma de os alunos aprenderem a organizar e expor conhecimentos, além da habilidade de se comunicarem em público”, avaliou o professor Nikolay.





# TechParty desbravando o mundo tecnológico

A sétima edição da TechParty Faccat movimentou o campus das Faculdades Integradas de Taquara, na última semana de abril, com três noites de muito aprendizado e integração. Os participantes puderam conferir de perto as novidades da área tecnológica, os avanços e o que ainda está por vir nesse meio. Os assuntos abordados passaram por robótica, inteligência artificial, drones, DevOps, empreendedorismo, entre outros.

O coordenador dos Cursos da área de tecnologia de informação (TI) da Faccat, Marcelo Azambuja, avaliou que a cada ano aumenta o número de participantes da Tech Party, já consagrada como uma ação esperada pelos acadêmicos, pessoas de outras instituições e comunidade. “Nossa área é científica e tecnológica. Temos públicos de níveis de experiência e conhecimentos variados, então encontrar assuntos e palestrantes que atinjam os mais diversos perfis sempre é difícil. Mas, felizmente conseguimos trazer convidados, que nos parece, agradaram ao público”, ponderou.

A programação ocorreu, de 23 a 25 de abril, no auditório 3 do Centro de Eventos. A realização foi dos Cursos de Tecnologia da Informação da Faccat com patrocínio das empresas LoopHost, Rocket.Chat, Flybyte, Sicoob, Umler, Universo Varejo, CR-Sistemas e Web, Sanvitron, Infisc. Além disso, contou com a parceira do Cimol, Info-Cimol e Vigília Nerd.

Os palestrantes da 7ª TechParty Faccat foram o professor Dr. Paulo Ferreira, da UFPel e organizador geral da Competição Brasileira de Robótica; Carlos Hennig, gerente de tecnologia da Coester Automação e CTO da SkyDrones Tecnologia Aviônica; Gabriel Viégas, administrador de empresas, especialista em gestão de projetos de TI, Marketing Digital e E-commerce, Certified Scrum Product Owner; Rafael Gomes, graduado em Gestão de Tecnologia da Informação, especialista em Data Science Teams Management; Rafael Barboza, consultor em desenvolvimento de software na Thoughtworks, em Porto Alegre, e Cristiano Diedrich, profissional com experiência de mais de dez anos em tecnologia da informação.



Novidades tecnológicas foram apresentadas no evento dos Cursos de TI



Evento lotou auditório do Centro de Eventos durante três noites



Robótica foi um dos temas colocados em pauta pelos palestrantes



Discussão do tema atraiu público interessado à Faccat



Apresentações artísticas fizeram parte da programação

## Seminário debateu políticas públicas de direitos humanos

O auditório do prédio administrativo da Faccat recebeu grandes públicos, durante três noites no início de abril passado, para debate e reflexão de um dos temas mais palpitantes da atualidade. O espaço foi palco do 1º Seminário de Direitos Humanos, promovido pelo Curso de Administração, nos dias 3, 4 e 5 daquele mês. A programação, organizada pelos professores Claudécir Barbosa da Silva e Patrícia Kebach, atraiu expressivo número de pessoas da comunidade, além dos acadêmicos da própria instituição. O objetivo foi colocar em discussão as políticas públicas de direitos humanos e as temáticas do cotidiano que se relacionam com a efetiva aplicação dessas políticas.

O diretor-geral, Prof. Delmar Henrique Backes, e o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior

do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, prestigiaram o ato de abertura do seminário, juntamente com o vice-diretor de Pós-Graduação e Pesquisa, também coordenador do Curso de Administração, Prof. Roberto Morais. “Não precisaríamos lutar tanto pelos nossos direitos, se as pessoas cumprissem mais os seus deveres”, expressiu o Prof. Delmar, explicando que os indivíduos têm responsabilidades uns para com os outros.

Durante as três noites de atividades, palestrantes convidados fizeram abordagens vinculadas à temática central. Os professores doutores Angelo Brandelli Costa e Eliane Almeida de Souza falaram na primeira, respectivamente, sobre “Política, etnias raciais e diversidade de gênero” e “Direitos Humanos e a questão étnico/racial e políticas pú-

blicas”. Na ocasião, também houve uma apresentação artística do cantor Alex Barbosa

Na segunda noite, as convidadas Caroline Paaz e Cristiane Moro dos Santos trataram dos temas “Direitos humanos e sustentabilidade” e “Direitos humanos e a ciência da saúde”. O número de arte ficou a cargo do Grupo Aprenderizes, ligado à ONG Vida Breve, de Taquara.

A deputada federal Maria do Rosário fez o encerramento do seminário, discorrendo sobre “Políticas públicas para as mulheres (desafios e conquistas)”. Na oportunidade também houve um momento artístico protagonizado pelo professor Sergio Bauer, do projeto social “Quem Canta seus males espanta”, de Rolante, que teve o acompanhamento de Patricia Kebach, docente da Faccat.

**PALESTRA SOBRE ETNIAS** – O estadunidense Glen Goodman (*foto*), professor doutor do departamento de Português e Espanhol da Universidade de Illinois, palestrou, na Faccat, na noite de 6 de abril. O evento organizado conjuntamente pelas licenciaturas de História e Letras com o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da instituição. O convidado apresentou parte dos seus trabalhos sobre a etnicidade alemã, analisando como as pessoas costumam utilizar a ideia de etnia para se categorizarem como germânicas, italianas ou de outras origens. Ele destacou que percebe no brasileiro a necessidade de identificar-se com algo, especialmente com elementos da cultura europeia, que, no caso local, remetem à ascendência dos imigrantes.





Abertura do evento, que teve atividades em vários locais



Enfermeira Miriam de Almeida proferiu a conferência inicial

## Semana da Enfermagem refletiu sobre o cuidado do paciente

A 7ª Semana de Enfermagem (SENFF) e a 6ª Semana Integrada de Enfermagem da Faccat proporcionaram oportunidades de qualificação aos acadêmicos da graduação e profissionais da área. Palestras, oficinas práticas, apresentação de trabalhos científicos e um curso foram algumas das ações que integraram a programação desenvolvida no campus e também em outros pontos da região, como os hospitais de Taquara, Parobé e Sapiranga.

A temática central foi o *Processo de cuidado como centralidade da Enfermagem*. “Os pacientes são os nossos principais objetivos. O cuidado científico é fundamental, é essencial. É preciso estarmos sempre atualizados e qualificados para atendê-los”,

destacou a professora Cláudia Capellari, coordenadora do Curso de Enfermagem, que organizou as atividades realizadas de 7 a 12 de maio.

A ministrante da conferência de abertura, no Centro de Eventos, foi a mestre e doutora em Educação, integrante do *Diagnosis Development Committee da NANDA International* e referência em Processo de Enfermagem, Miriam de Abreu Almeida. “A enfermagem não é nem mais nem menos do que a profissionalização da capacidade humana de cuidar através da aquisição dos conhecimentos, atitudes e habilidades apropriadas. É preciso respeito e consideração englobando a ética”, salientou.

Participou do ato o enfermeiro e presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul, Daniel Menezes de Souza, juntamente com o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, e os vice-diretores de Graduação, Carine Backes Dörr, e de Extensão e Assuntos Comunitários, Dorneles Sita Fagundes.

Entre os temas abordados na programação da 7ª SENFF, constaram a segurança do paciente e controle de infecção, aleitamento materno, times de alta performance, humanização e ética nas práticas de saúde, acompanhamento nutricional de pacientes com lesões de pele e cuidados paliativos.

## Mais de mil visitantes na III Feira de Estágios e Empregos

Em sua terceira edição, realizada na noite de 16 de maio, a Feira de Estágios e Empregos da Faccat, afirmou o seu espaço junto às comunidades acadêmica e empresarial da região. A exposição contou com participação de 13 empresas e com uma oficina de orientação profissional ministrada pelos docentes do Curso de Psicologia da instituição.

De acordo com a comissão organizadora, o público foi superior a mil visitantes. A iniciativa busca viabilizar o contato direto dos alunos com o meio produtivo, integrar

a Faccat com as empresas e promover ajustes de recrutamento.

Na avaliação do acadêmico de Ciências Contábeis Samuel Mariano Sperb, 25 anos, a feira é importante porque é uma oportunidade de os estudantes ficarem próximos dos empresários da região. “Este é o tipo de evento que deve ser feito mais seguidamente porque o mercado de trabalho está enxuto, o que dificulta a contratação. Estando mais perto dos empresários, mais chances há de contratação. Trazer empresas para dentro



Acadêmicos buscaram informações sobre o mercado

da faculdade é motivador”, salientou. Já a acadêmica de Administração Cristina Birnfeld, 25, disse que a feira ajuda os jovens a entenderem o mercado de trabalho. “É extrema-

mente importante e interessante, pois os representantes das empresas abordam os estudantes, pedindo currículos. É uma chance de emprego”, comentou.

# Trabalho social serve para ajudar – e também para aprender

Em sua décima terceira edição, o Seminário Regional de Responsabilidade Social da Faccat abriu espaço para mostrar o exemplo de um trabalho social de grande visibilidade desenvolvido por uma empresa da Serra Gaúcha. Trata-se do Programa Florescer, que integra os projetos do Instituto Elisabetha Randon, ligado ao grupo Randon, de Caxias do Sul.

Os convidados foram a coordenadora do Programa Florescer e do Programa Florescer Iniciação Profissional, Cristina Paula Fadaneli, e o analista de franquias do Programa Florescer, Rodrigo Schutz. Eles ministraram a palestra “Responsabilidade social através da gestão de franquias” para uma plateia composta, em sua maioria,



## Representantes do Programa Florescer relataram experiências no Seminário de Responsabilidade Social

por alunos da própria instituição de ensino, que lotaram o auditório do prédio administrativo na noite de 18 de abril.

“É preferível ajudar a ser ajudado”, destacou Cristina, salientando que todos podem fazer diferença na vida

de seus semelhantes. Segundo ela, para desenvolver um programa social, é necessário contar com parcerias de diversos segmentos. “É preciso também se questionar como eu posso contribuir para ajudar o próximo. Eu aprendi

muito com o trabalho social”, testemunhou. Já na avaliação de Rodrigo Schutz, se cada um fizer um pouco, é possível transformar sonhos e vidas. “O interessante é que todos possam se mobilizar para ajudar os menos favorecidos”, ponderou.

Os palestrantes relataram que o Programa Florescer atende crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em situação de vulnerabilidade social com a missão de prepará-los para o exercício da cidadania, melhor qualidade de vida e um futuro promissor.

No decorrer da atividade, os acadêmicos participantes puderam interagir e sanar dúvidas. A organização foi dos cursos de Administração e de Gestão Comercial da Faccat.

## Imposto de Renda que ajuda instituições

Uma das alternativas para fazer a diferença na vida de uma ou de várias pessoas é se tornar um doador do Imposto de Renda. Este simples gesto já ajudou centenas de crianças e jovens do Vale do Paranhana. Na noite de 3 de maio, durante encontro promovido pela coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, representantes de várias entidades fizeram uma prestação de contas e receberam uma nova destinação de recursos.

Estiveram presentes membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica), da Apae, do projeto AABB Comunidade e do Lar Padilha, todos de Taquara, e do Instituto Evangélico de Amparo (Inevam), de Três Coroas. A atividade ocorreu no auditório do Centro Administrativo da Faccat e também contou com a participação de acadêmicos de Ciências Contábeis, além do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; do vice-diretor Financeiro e coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faccat,



## Membros de entidades prestaram contas e receberam destinação na Faccat

Sérgio Nikolay, e do auditor da Receita Federal, Roberto Belini.

Cada entidade fez uma apresentação das atividades e projetos desenvolvidos no ano passado e no começo de 2018 com a ajuda dos valores recebidos do repasse do Imposto de Renda. “Esta é uma ação que não custa nada. Não se

doa dinheiro, apenas se destina o valor do Imposto de Renda, que fica na região e ajuda as entidades daqui. Para ter sucesso nesta ação, é necessário que haja engajamento e trabalho em conjunto”, ressaltou o vice-diretor financeiro e coordenador de Ciências Contábeis da Faccat, Sérgio Nikolay.

# Reflexões sobre comportamentos dos brasileiros na abertura do Mestrado

Os professores Zander Navarro e Sônia Guimarães foram os palestrantes da aula inaugural do Mestrado da Faccat em 2018. O encontro ocorreu, na noite de 9 de março, no Centro de Eventos, com a participação dos 16 alunos que compõem a nova turma de mestrandos, cujas atividades se iniciaram no mesmo mês. Também estiveram presentes alunos de turmas anteriores, professores do programa e acadêmicos e docentes da graduação.

O diretor-geral, Delmar Backes, e o presidente da entidade mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira, estiveram na abertura do evento. Na ocasião, também houve o lançamento do livro “Desenvolvimento Regional em Perspectiva – Volume 2, que contém trabalhos dos componentes da segunda turma de Mestrado da Faccat. A publicação foi organizada pelos professores Mário Riedl, Egon Fröhlich e Marcos Paulo Griebeler.

A palestra do professor Zander Navarro foi baseada no livro “Brasil, brasileiros, por que somos assim?”, do qual foi um dos organizadores. Segundo comentou, a maioria dos autores que participa da obra manifesta uma visão pessimista do futuro do Brasil. Entre os pontos em comum, mencionou a insuficiência das ciências sociais brasileiras nas explicações sobre comportamentos típicos no País, a incapacidade de percepção do todo, a falta de explicações condizentes sobre o processo de formação da riqueza e sobre a dinâmica do capitalismo no Brasil e, ainda, o que chamou de vulgarização da



Coordenador do Mestrado, Mário Riedl, com os palestrantes convidados



Livro com produções dos mestres formados na segunda turma foi lançado

democracia, que definiu como sistema usado para tudo e que acaba não servindo para nada.

Já a professora Sônia Guimarães comentou que o estado brasileiro sempre se coloca como benfeitor, mas acaba sendo um ente distante da sociedade, além de

autoritário, centralizador e patrimonialista. A convidada traçou comparativos entre as colonizações inglesa, nos Estados Unidos, e portuguesa, no Brasil, explicando os porquês das diferenças sociais e econômicas que se constituíram nos dois países ao longo dos tempos.

## Carreiras femininas jurídicas na aula de Direito

“Mulheres nas profissões jurídicas” foi o tema da aula magna semestral do Curso de Direito da Faccat, realizada, na noite de 12 de março, no Centro de Eventos. O encontro contou com relatos de experiências feitos por personalidades femininas que se destacam em suas carreiras jurídicas na região. As convidadas foram a presidente da subseção da OAB de Igrejinha, Carine Martini; a procuradora do Estado, Luciana Neves Müller Ody, e a juíza de Direito Mariana Motta Minghelli.



Mulheres fizeram relatos sobre experiências profissionais na área



Convidado William Weber Dias falou para acadêmicos...



... de várias graduações no Centro de Eventos

## Criatividade como ferramenta de sucesso

A aula inaugural dos Cursos de Design, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Faccat ocorreu, na noite de 4 de abril, no Centro de Eventos. O ministrante foi William Weber Dias, publicitário, professor e

consultor nas áreas de marketing, inovação e gestão e negócios. Ele falou sobre o uso da criatividade como ferramenta de sucesso, trazendo alguns *cases* da área e abordando conceitos e discussões relacionados ao assunto, especialmente no

que diz respeito a sua importância para o futuro.

William ressaltou a emoção como instrumento de diferenciação, algo muito relevante no meio profissional atual, e discorreu sobre a necessidade do desenvolvimento humanitário

e empático dos profissionais em geral, visto que é a única estratégia de diferenciação em relação aos robôs.

Além dos acadêmicos de Comunicação Social e Design, participaram do evento alunos dos Cursos de Turismo e de Letras da Faccat.



## Questões de gênero na aula de Psicologia

“Configurações familiares contemporâneas e questões de gênero” foi o tema da aula magna deste semestre do Curso de Psicologia da Faccat. O encontro (*foto*) ocorreu, na noite de 14 de março, no Centro de Eventos, tendo como convidado o psicólogo Eduardo Lomando, que esclareceu aos acadêmicos conceitos básicos sobre sexualidade e gênero.

O ministrante abordou questões sobre a promoção de saúde ao público LGBT, transfobia, relações sociais e familiares, o trabalho da psicoterapia com este público, além de divulgar dados alarmantes sobre a violência que sofrem.

Conforme a coordenação, o tema da aula foi escolhido a partir do interesse demonstrado pelos alunos, proporcionando, ainda, a divulgação da Especialização de Psicoterapia Familiar e Conjugal que o Curso de Psicologia está oferecendo em 2018.

A ocasião também foi marcada por um momento de homenagem à professora Sílvia Pinheiro Coiro, que fez a transferência do cargo de coordenadora da graduação para a colega Ana Paula Lazzareti de Souza.

### GESTÃO DE RESÍDUOS –

A aula inaugural deste semestre do Curso de Administração da Faccat ocorreu, em 15 de março, no auditório 3 do Centro de Eventos. O tema em pauta foi “Gestão de Resíduos”, abordado pelo empresário Valdecir Ferrari. O convidado é diretor e sócio-proprietário das empresas Beigrupo, desenvolvendo trabalhos de pesquisa com foco em fertilizantes especiais para a agricultura e solos contaminados, bem como para a melhoria genética de videiras resistentes a doenças.

# Diretor da Faccat recebe a maior horaria da Assembleia Legislativa



O diretor-geral das Faculdades Integradas de Taquara, Prof. Delmar Henrique Backes, foi agraciado com a Medalha do Mérito Farroupilha, a mais importante honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A homenagem foi prestada durante concorrida cerimônia, ocorrida na tarde de 16 de maio, no Salão Júlio de Castilhos, na sede do parlamento estadual, em Porto Alegre.

A medalha foi entregue pelo deputado estadual João Ervino Fischer (PP), proponente da distinção, e pelo presidente da Assembleia, deputado Marlon Santos (PDT). Autoridades, amigos, representantes da Faccat e familiares de Backes acompanharam o cerimonial.

Ao justificar a indicação, o deputado Fischer lembrou o currículo do homenageado na área da educação, destacando especialmente sua atuação na Faccat. “É uma pessoa à frente de seu tempo”, definiu, citando a constituição do campus universitário como a principal marca da gestão de Delmar à frente da faculdade.

O parlamentar também ressaltou o trabalho do agraciado junto ao Corede Vale do Paranhana/Encosta da Serra, do qual foi o principal idealizador e segue como presidente desde a criação do conselho, na década de 1990. “Esta homenagem transcende a sua pessoa, é uma homenagem à educação e à gestão feita com qualidade”, salientou Fischer, pontuando ainda que, ao longo de várias décadas, Prof. Delmar liderou diversas empreitadas pelo desenvolvimento da região, como a criação da rodovia que hoje liga o Paranhana ao Litoral Norte do Estado, entre outras realizações.



**Delmar recebendo a distinção dos deputados João Fischer e Marlon Santos**



**Funcionários da Faccat e familiares prestigiaram a homenagem em Porto Alegre**

EM SEU DISCURSO, após receber a medalha do Mérito Farroupilha, o Prof. Delmar contou um pouco de sua história e trajetória profissional. Defendeu a educação como forma de desenvolvimento humano. “Existem valores na vida da gente que temos que escolher. É importante inaugurar prédios, rodovias, estradas, mas o mais importante é inaugurarmos pessoas. Todas essas obras não serão inauguradas, se não tivermos pessoas preparadas. Todos nós podemos educar os filhos, alunos, mas o mais importante é cuidar de nós mesmos, porque serviremos de exemplo. Ele vale mais do que mil palavras”, aconselhou.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marlon Santos (PDT), enfatizou que a Medalha do Mérito Farroupilha é a honraria mais significativa da casa legislati-

va e explicou que a indicação dos agraciados precisa ser aprovada pela mesa diretora. “A Assembleia tem muito orgulho de conceder a medalha ao Prof. Delmar pela sua trajetória marcada pela diplomacia, que tem feito a diferença na região e se espalha para o Rio Grande”, afirmou.

Entre as autoridades presentes estiveram os deputados Ernani Polo (PP) e Elton Weber (PSB); os secretários estaduais da Educação, Ronald Krummenauer; e da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Victor Hugo, ambos taquarenses de nascimento; o prefeito de Taquara, Tito Livio Jaeger Filho, e o vice Hélio Cardoso Neto; o presidente estadual do Partido Progressista, Celso Bernardi, e vários representantes da comunidade regional do Vale do Paranhana.

# Aprendizado no principal centro financeiro do País

Divulgação

Um grupo de 20 alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faccat teve oportunidade de conhecer pontos-chave da cidade de São Paulo, principal centro financeiro do Brasil, de 12 a 14 de abril passado. Eles participaram da viagem técnica anual promovida pela graduação com o objetivo de enriquecer o aprendizado técnico dos futuros profissionais da contabilidade.

Acompanhados dos professores Sérgio Nikolay, coordenador da graduação, e Dorneles Fagundes, os estudantes visitaram a Bolsa de Valores da capital paulista, antiga Bovespa, agora chamada de B3. No local, puderam assistir ao pregão e também a uma apresentação sobre a história da empresa, que é a principal referência do País em operações no mercado financeiro, além de uma palestra sobre investimentos.

Acadêmicos e professores também estiveram na sede do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, onde igualmente assistiram a palestras sobre a história do órgão e aspectos importantes da futura profissão. Aproveitando a estada na capital paulista, o grupo ainda visitou o Masp (Museu de Arte de São Paulo) e outros pontos turísticos da cidade.



Bolsa de Valores foi um dos locais visitados pelos alunos em São Paulo

Para o aluno Bernardo Corrêa Trintin, 29 anos, morador de Gramado, a viagem foi válida por vários motivos. “A começar pela integração que se gerou entre alunos e professores a partir do convívio em grupo, estreitando os laços que se formam no transcórre do Curso”, destacou. O acadêmico também exaltou o aprendizado obtido por meio das experiências vivenciadas na maior cidade brasileira.

Para Paloma Rafaela Bertuol, 21,

moradora de Taquara, a visita técnica organizada pelo Curso de Contábeis representou a primeira oportunidade para conhecer a maior cidade do Brasil. “É uma forma de ampliar nossa cultura e adquirir conhecimentos”, avaliou a acadêmica, que destacou principalmente a visita ao Conselho Regional de Contabilidade. “Gostei muito do material que eles passaram sobre ética. Sem isso, a gente não vai pra frente”, comentou.

## MODA

### Instituição presente no Fashion Meeting

Pelo terceiro ano consecutivo, a Faccat fez parte do time de patrocinadores do evento Fashion Meeting Lançamentos, desta vez realizado, no dia 3 de maio, no NH Hall, em Novo Hamburgo. A promoção orga-

nizada pelo Grupo Editorial Sinos, por meio da revista Lançamentos, é voltada ao público que trabalha com moda, estuda na área ou simplesmente se identifica com o assunto. A cada edição, reúne importantes

Especial/Camila Vargas



Grupo da Faccat junto ao estande institucional no evento ocorrido em maio

nomes do cenário *fashion* nacional e *cases* de diferentes modelos de negócio com o objetivo de identificar as variadas direções que o segmento vem tomando.

Na condição de patrocinadora do evento, a Faccat participou com um estande institucional, coordenado pela Assessoria de Marketing, no qual foram divulgados cursos, eventos e outras atividades. Também esteve representada por um grupo de acadêmicos de Design e pelas assistentes da coordenação do Curso, Michele Masera e Anaysa Bueno, além da professora de Moda Mônica Greggianin. Eles assistiram aos painéis e palestras que fizeram parte da programação, tendo como atrações a maquiadora, *influencer digital* e empreendedora Alice Salazar e os estilistas Walter Rodrigues, Anderson Haag e Patrícia Bonaldi.

## A burocracia aduaneira e os reflexos financeiros no processo de exportação: estudo de caso na Indústria de Calçados JKL Ltda. do Vale do Paranhana - RS

**Autora:** Carla Danieli Laux  
**Orientador:** Ailson José Vier  
**Curso:** Ciências Contábeis



Carla Danieli Laux

Atuar no mercado internacional por meio da atividade exportadora pode ser uma grande oportunidade de desenvolvimento e competitividade para a indústria nacional. Um dos fatores mais relevantes para uma empresa se decidir por exportar seus produtos vem a ser os incentivos e benefícios fiscais existentes.

Porém, existem algumas barreiras que dificultam o processo de exportação. Segundo a Confederação Nacional da Indústria, a burocracia aduaneira tem sido um dos principais entraves às exportações brasileiras, seja para começar a exportar, seja para alavancar as vendas no mercado exterior. Diante de tantos empecilhos, o problema ganha ênfase quando se fala em tempo para a liberação de cargas e desembaraço aduaneiro. A grande preocupação das empresas exportadoras não é mais somente com o custo para realizar uma exportação, mas, sim, com o compromisso de entregar a mercadoria em prazos menores.

O estudo teve como finalidade demonstrar quais são os maiores obstáculos que uma empresa exportadora do ramo calçadista do Vale do Paranhana (RS) enfrenta por conta da burocracia aduaneira e analisar os reflexos financeiros do processo de exportação nos últimos três anos.

Para que os objetivos propostos pudessem ser alcançados, foram analisadas as demonstrações contábeis dos exercícios de 2014, 2015 e 2016 da Indústria de Calçados JKL Ltda. Também se fez uma entrevista na empresa terceirizada que realiza o processo de exportações da indústria e foi aplicado um questionário a um dos sócios.

A partir da análise, tornou-se possível identificar que as despesas com a exportação são consideravel-

mente inferiores, quando comparadas aos tributos apurados nas vendas ao mercado interno. Enquanto as vendas dentro do País geraram tributos, nas exportações a empresa beneficiou-se dos incentivos fiscais.

Devido aos problemas enfrentados por tantas organizações na hora de exportar, propôs-se também, como objetivo, identificar os principais entraves decorrentes da burocracia aduaneira. Através da entrevista, foi possível verificar como principais dificuldades: a comunicação e a integração entre os órgãos anuentes, a complexa legislação aduaneira, o excesso de documentos a serem preenchidos, muitas vezes com a mesma informação, e a falta de resposta em tempo real por parte dos órgãos fiscalizadores e anuentes.

Certamente, ainda há muitas melhorias a serem feitas no âmbito do processo de exportação para que se torne mais simplificado. Algumas medidas já foram tomadas, tais como a DU-E (Declaração Única de Exportação), que foi instituída com vistas a melhorias no processo de exportação.

Além de facilitar o procedimento, a Declaração Única de Exportação (DU-E) irá agrupar as informações aduaneira, administrativa, comercial, financeira, fiscal e logística em um único documento, com isso possibilitando uma reengenharia nos processos, simplificando-os e contribuindo para a redução de custos.

Para manter a competitividade no exterior, bem como a produtividade das empresas, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico brasileiro, torna-se necessário dar ênfase à desburocratização dos processos de exportação, luta na qual se têm empenhado as organizações exportadoras nos últimos anos.

## Motivação em sala de aula: prazer e atitudes em relação às disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Médio

**Autora:** Cátia Cecília Schweig Weber

**Orientadora:** Luciane Maria Wagner Raupp

**Curso:** Letras

A motivação nas aulas de Língua Portuguesa e de Literatura constitui-se em uma etapa inicial das atividades, despertando no aluno a curiosidade para o conteúdo que será posteriormente desenvolvido. Dessa forma, o trabalho se propôs a analisar e a verificar se professores dessas disciplinas utilizam atividades de motivação e de que maneira os planejamentos e as aulas conduzidas pelos docentes que contemplam essas técnicas podem estimular o melhor desempenho dos alunos.

A escolha do estudo deveu-se ao fato de comumente muitos alunos não se identificarem com as disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura. Desse modo, pretendeu-se construir um elo na relação aluno-professor para que, assim, não só as aulas se tornem mais dinâmicas e proveitosas, mas que se privilegiem competências e habilidades que levem o aluno a observar as conexões entre os conteúdos e as práticas escolares e as vivências além dos muros da escola. Além disso, o uso de técnicas de motivação só fará sentido, se todas as práticas docentes forem pautadas em metodologias ativas, fazendo o aluno pensar e agir, descentrando o ensino do professor.

Para atingir os objetivos do trabalho, realizou-se uma pesquisa qualitativa com três professores e 29 alunos do Ensino Médio em uma escola da rede pública do município de Parobé-RS. Foram aplicados questionários com o intuito de verificar a importância das técnicas de motivação na relação aluno-professor e traçar novas estratégias de abordagens para que as aulas se possam tornar mais dinâmicas. A partir da análise dos dados levantados, foi possível constatar que, apesar de os professores não fazerem dessas técnicas de motivação etapas frequentemente presentes no cotidiano escolar, os alunos reconhecem sua importância e gostariam de realizar mais ativi-



Cátia C. S. Weber

dades que envolvessem dinâmicas e trabalhos em grupos.

O sujeito professor é importante na motivação para a aprendizagem do aluno. Isso ficou mais que esclarecido a partir das entrevistas realizadas, pois foi possível constatar que o fato de um aluno gostar ou não de uma disciplina está atrelado ao modo como o professor conduz suas aulas, como interage com a turma, ao quanto busca diversificar em seus planejamentos e ao modo como demonstra afeto para com os discentes.

Com tudo isso, é imprescindível que as aulas de Língua Portuguesa e Literatura venham ao encontro do contexto da contemporaneidade, no qual o mais importante é desenvolver competências, habilidades, atitudes, valores e emoções que levem os alunos sempre a aprender a aprender.

Ao final da pesquisa, verificou-se que não existe uma metodologia ideal, uma receita ou fórmula mágica para que as aulas de Língua Portuguesa e Literatura se tornem prazerosas. O que é necessário é que os profissionais da educação se reconheçam como seres inacabados, em constante aprendizagem, que se dediquem ao máximo a obter conhecimentos tanto pelo conteúdo que lecionam quanto pelo afeto dedicado ao aluno. Afinal, um bom educador tem o dom de fazer o discente gostar da disciplina que leciona. Esse dom não é um presente ou uma bênção, mas algo desenvolvido a partir de muitas leituras, estudos, capacitações e dedicação.

Embora, muitas vezes, o profissional da educação não seja reconhecido pela sociedade e pelo governo, tem o poder de ser um sujeito capaz de transformar muitas vidas. Tudo isso, porém, não pode ficar apenas no discurso vazio: é fundamental que a maneira como se conduzem as aulas demonstre a coerência entre discurso e prática. Belas palavras devem ser concretizadas em belíssimas e significativas ações.

## Prostituição e simbolismo ligado ao corpo feminino no Brasil (1889-1930)

**Autora:** Diessica dos Santos Stefanello

**Orientadora:** Elaine Smaniotto

**Curso:** História

Estudos sobre as mulheres e seus papéis sociais são sempre de suma importância para a construção da nossa história e se tornam ainda mais relevantes pelo fato de que, durante muito tempo, elas foram excluídas dos relatos históricos.

As mulheres passaram a ter destaque na historiografia a partir do movimento da História Cultural, o qual passou a ganhar uma maior viabilidade nos últimos anos, principalmente ao analisar a sociedade por meio das formas de viver, dos modos comportamentais e das representações dos sujeitos da história, independentemente da classe social, do sexo ou da religião. Além disso, disponibiliza ao pesquisador uma maior abrangência em suas fontes de pesquisas e novos métodos para a construção da historiografia.

O trabalho de conclusão de curso buscou, através de uma revisão bibliográfica, fazer um diálogo sobre a utilização do corpo feminino e da prostituição no Brasil entre os anos de 1889 e 1930 como forma de rompimento com os padrões morais e dogmas da sociedade. Objetivou conhecer os caminhos percorridos por essas mulheres no mundo da prostituição, perpassando aspectos econômicos e sociais até chegar a questões relacionadas aos sentimentos e às emoções.

Os estudos sobre o corpo reforçam a ideia de que ele é utilizado, no decorrer da história, como algo a ser construído pela sociedade e utiliza-



Diessica dos S. Stefanello

do a seu favor. No Brasil, durante o período conhecido como República Velha, a Igreja Católica, médicos e higienistas tentaram controlar, moralizar e esconder o corpo das mulheres por acharem que ele fosse o principal caminho para o pecado e desonra das famílias.

Durante a pesquisa, percebeu-se a existência da grande diversidade que envolvia o mundo da prostituição, ou seja, não se conseguiu classificar as mulheres prostitutas por uma classe ou característica no período retratado. Atribuir uma identidade ou algo em comum às mulheres que se tornaram prostitutas no início do Brasil republicano é algo quase impossível. Isso não tem nada a ver com questões relacionadas à raça, cor ou credo; é algo muito particular e que vai depender somente das condições e/ou da vontade dessas mulheres.

A partir do trabalho, percebeu-se como a mulher, em diferentes tempos históricos, esteve envolvida por uma série de representações, que influenciaram a construção histórica de sua imagem. Também foi possível averiguar os motivos que as levaram a se dedicarem à prostituição durante a Primeira República brasileira. Dentre esses, os principais seriam uma forma de garantir a sobrevivência econômica, a insatisfação com a família, a liberdade e o controle sobre o próprio corpo, a busca por status social e, ainda, uma maneira de se sentirem amadas.

#vocepodeserFACCAT

## Relações Públicas na área da saúde

**Autora:** Michaele Daiana Deves

**Orientadora:** Vera Elisabeth Damasceno Corrêa

**Curso:** Relações Públicas



Michaele Daiana Deves

O trabalho buscou verificar a imagem da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Gramado-RS em uma perspectiva de relações públicas. Como estratégia metodológica, adotou-se o método de configuração de imagem (MCI). Realizou-se um estudo de natureza exploratória, aplicado junto ao público externo da SMS em forma de questionário.

Os dados apresentados na pesquisa indicaram os atributos salientes que compõem a imagem da SMS, as dimensões da mesma, seus valores de ordem, frequência e totais, os quais foram representados por intermédio de gráficos.

O estudo mapeou as ações de comunicação existentes na Secretaria Municipal de Saúde gramadense e propôs ações para suprir as demandas na área. Para Kunsch (2003), toda organização tem a necessidade e o dever de informar seus públicos e estabelecer uma compreensão mútua entre eles para que a mensagem enviada seja compreendida a ponto de gerar um feedback.

Para isso, as relações públicas devem atuar efetivamente na identificação do seu público de interesse e criar meios e ações de comunicação para estreitar os relacionamentos, entendendo-se que o profissional da área tem competência para gerir os processos comunicacionais de uma empresa, seja privada, seja pública. Os dados levantados em cinco unidades básicas de saúde do município de Gramado demonstraram que o papel fundamental do relações públicas é fazer com que a imagem dos serviços oferecidos seja positiva, não somente priorizando o retorno financeiro.

Percebeu-se que os atributos

racionais são predominantes na configuração da imagem de acordo com a percepção dos usuários/pacientes da Secretaria de Saúde, constituindo 28% da imagem. Os sinalizadores dos atributos racionais estão diretamente ligados às crenças, características e utilidades que o termo indutor representa para essas pessoas. Notou-se que o atributo mais saliente na dimensão racional é o “bom atendimento”, seguido pelos atributos emocionais (emoções primárias), com 23%, sensoriais (sensação tátil, olfativa, palatal, auditiva e visual), com 16%, afetivos (reconhecimento), com 15%, visionários (visão ideal para o futuro), com 10%, axiomáticos (alinhamento ou desalinhamento), com 6%, e simbólicos (analogias e metáforas), com 2%.

Diante dos resultados encontrados, a configuração da imagem da SMS se mostrou positiva. Dessa forma, entende-se que, através da gestão dos processos comunicacionais, será possível manter esse conceito favorável e ter conhecimento das demandas de comunicação. Portanto, demonstra-se que o profissional de relações públicas possui suas atividades profissionais ampliadas e significativas no ambiente estudado. Ficou comprovada sua importância no âmbito de diversas realidades organizacionais, contribuindo para o fortalecimento dos relacionamentos com os diferentes públicos.

Além disso, o profissional de relações públicas potencializa a promoção da imagem positiva das instituições, sejam públicas, sejam privadas, gerando resultados satisfatórios tanto para a organização quanto para seu usuário e cliente.

## O mal-estar docente de professores municipais do Vale do Paranhana

**Autor:** Tatiane Lisete Michel Scariott

**Orientadora:** Maria de Fátima Reszka

**Curso:** Pedagogia

O mal-estar docente mostra-se como um sintoma latente nas escolas nos dias atuais. Esse problema acomete a saúde de diversos profissionais na área da educação e, assim como em qualquer outra profissão, manifesta-se de inúmeras maneiras, trazendo consigo diversas consequências, tanto para docentes e discentes quanto para a educação como um todo.

Em pesquisas realizadas com professores brasileiros, Pereira (2016, p. 23) revela que depressão, estresse, transtorno bipolar, fenômenos de pânico, problemas alimentares, obsessão, compulsão e até dependência química, além da síndrome de burnout, são alguns dos mal-estares vividos pelos profissionais da educação. Diante disso, o estudo realizado teve como objetivo conhecer os principais causadores do adoecimento de professores municipais do Vale do Paranhana/RS.

Sob a ótica de uma pesquisa de métodos mistos, a qual se utiliza de entrevistas e questionários, o trabalho foi realizado em dois municípios e contou com a participação de doze professores, dois coordenadores de escolas e dois secretários municipais de Educação. A cada participante foi atribuído um pseudônimo para que assim suas identidades fossem preservadas.

O estudo, além de apontar o estresse e a depressão como principais mal-estares sofridos pelos professores, evidenciou como as condições de sala de aula, o comportamento dos alunos e as questões sociais e econômicas afetam a saúde dos profissionais de educação, atribuindo à indisciplina, ao desrespeito e à des-



Tatiane L. M. Scariott

motivação dos alunos, à relação com a família dos educandos, à falta de apoio da gestão, à baixa remuneração, à relação com os colegas de trabalho e ao excesso de estudantes por turma a razão do mal-estar docente.

Ademais, revelou também como os gestores das escolas e dos municípios envolvidos abordam as questões relacionadas ao mal-estar docente e como atuam na prevenção do problema.

As entrevistas com os coordenadores demonstraram que ambos têm ciência de seu papel frente à gestão das dificuldades enfrentadas pelos docentes e que reconhecem e atuam junto aos professores quando há desconfortos que lhes podem causar algum mal-estar. Os secretários de educação, por sua vez, também demonstraram ter conhecimento dos males que afetam os docentes dos respectivos municípios e, embora ainda não haja políticas públicas de prevenção ao mal-estar dos profissionais, ambos reconheceram a importância de criá-las para que, assim, se possam minimizar tais problemas.

Levando-se em conta o que foi observado, com base nos questionários respondidos pelos professores, percebeu-se que os profissionais usaram os instrumentos como forma de externar os incômodos que permeiam a vida docente. O fato de não terem omitido suas angústias sinaliza que necessitam ser ouvidos para que, assim, algo seja feito em prol de sua saúde. Nesse tocante, não restam dúvidas de que é de grande relevância a continuação das pesquisas com enfoque na saúde do professor nos demais municípios do Vale do Paranhana.

## Características e ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança

**Autora:** Samanta Andresa Richter  
**Orientador:** Gímerson Erick Ferreira  
**Curso:** Enfermagem

O trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Enfermagem abordou o empreendedorismo feminino na área abrangida pela graduação. O objetivo principal foi analisar as características e os desafios no desenvolvimento de ações empreendedoras das enfermeiras em posição estratégica de liderança de um município da região do Vale do Paranhana/RS.

Nesse contexto, a profissional que ocupa tal posto em serviços de saúde, além de enfrentar os desafios do cenário contemporâneo de trabalho e os obstáculos que ainda permeiam a condição de mulher na sociedade, mobiliza-se para o desejo de empreender em suas ações. Além disso, apresenta características empreendedoras que favorecem a tomada de decisões e a resolutividade no trabalho.

Para desvelar o tema proposto, optou-se por utilizar o método qualitativo, descritivo e exploratório com a finalidade de aprofundamento da subjetividade dos relatos. Portanto, realizaram-se 12 entrevistas com enfermeiras por meio de questionário semiestruturado, e os dados foram estudados à luz da análise de conteúdo temática, proposta por Minayo.

Ressaltaram-se como características empreendedoras: comprometimento, perseverança, orientação para o futuro e planejamento, as quais refletem a responsabilidade dessas enfermeiras na assunção ao cargo para o qual foram designadas.

Evidenciaram-se no estudo os dilemas que as profissionais referiram. Em determinados momentos, utilizam suas características empreendedoras como fonte estratégica de persuasão, potencializando sua rede de contatos. Em outros, a posição que ocupam acaba por dificultar as relações interpessoais por terem que exercer um perfil que as obriga a agir com firmeza.

Sabe-se que o predomínio na enfermagem é do sexo feminino, segundo um estudo recente realizado em 2016 pelo Conselho Federal de Enfermagem (Co-



Samanta A. Richter

fen) em parceria com a Fiocruz. As narrativas realçam que o “ser mulher” favorece o aspecto da assistência de enfermagem, porém, quando se ocupa um cargo de liderança, há uma espécie de resistência pela alta gestão, dificultando muito o fazer na coordenação. “[...] Mas, tem, sim, umas dificuldades e até uma certa restrição pelas duas coisas: por ser mulher e por ser enfermeira”, relatou uma das entrevistadas, o que faz com que se torne sempre necessária uma justificativa plausível para que os projetos ou ações sejam apoiados.

No que se refere às características de enfermeiras em posição estratégica de liderança e à influência dessas no desenvolvimento de ações empreendedoras, pode-se dizer que, frente aos desafios e adversidades decorrentes do exercício de um cargo de chefia, as profissionais da área acabam por utilizar o espaço para (re) criarem e qualificarem os processos relacionais e interativos com a equipe, além dos cuidados assistenciais na atenção à saúde do paciente.

Os resultados destacaram, ainda, os paradoxos envolvidos no cargo estratégico de liderança e que colocam a profissional nessa posição à constante necessidade de comprovar sua competência e aptidão. Assim, a mesma necessitará atestar que é proativa, inovadora, criativa, mesmo quando não lhe for conferida a autonomia de que precisa para empreender.

A lacuna teórica acerca de estudos científicos que abordam a enfermeira atuante em posição estratégica de liderança nos serviços de saúde em suas características empreendedoras foi o eixo central da pesquisa. A constatação da presença de enfermeiras em cargo gerencial com características voltadas ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de ações empreendedoras remetem à possibilidade, cada vez maior, de estudos sobre essas profissionais com a finalidade de fomentar essa cultura na referida área de atuação.

## Características e especificidades do brincar com brinquedos estruturados e não estruturados

**Autora:** Manuela de Lima  
**Orientadora:** Gabriela Dal Forno Martins  
**Curso:** Psicologia



A partir do encantamento pessoal pelo brincar infantil, por tudo que ele possibilita para o desenvolvimento infantil e pela importância que tem na vida de cada criança, durante toda a graduação buscou-se compreender o assunto e dedicar estudos que levassem a uma melhor compreensão dessas questões.

Com o trabalho de conclusão de curso não poderia ser diferente. Apresentou-se o tema com a intenção de observar como as diferentes características dos brinquedos influenciam o brincar das crianças. Os participantes do estudo foram alunos matriculados em uma escola da rede privada de ensino, com idades de cinco a seis anos.

A observação foi realizada em dois momentos. Em um primeiro encontro, foram disponibilizados às crianças brinquedos estruturados, popularmente conhecidos como brinquedos industrializados. Estes apresentam como característica serem produzidos em larga escala e, geralmente, são brinquedos nos quais tudo está pronto e que oferecem à criança poucas possibilidades de criação. Num segundo encontro, foram disponibilizados brinquedos não estruturados, que são qualquer outro objeto que não foi, originalmente, criado para o fim da brincadeira, mas que, a partir da manipulação da criança, se torna um brinquedo.

Diante disso, o principal objetivo do estudo foi investigar as semelhanças e diferenças entre as características do brincar com brinquedos estruturados e não estruturados. Em particular, buscou-se analisar a natureza das interações entre as crianças no brincar com os dois tipos de brinquedos, identificar os tipos de brincadeiras

que ocorrem nessas duas situações e, por fim, caracterizar os conteúdos simbólicos do faz de conta que se manifestam no brincar também em ambas as condições.

A partir da realização da pesquisa, foi possível confirmar a importância do brincar para o desenvolvimento infantil e a função social que o brinquedo possui. O cotidiano infantil e a realidade de vida de cada criança são muito diversos e sofrem influência de muitos fatores externos, que acabam por interferir, inclusive, nas formas de brincar e nos brinquedos disponibilizados a esse público.

Quando se analisou, especificamente, o conteúdo simbólico dos eventos do faz de conta, foi possível observar que, na sessão dos brinquedos não estruturados, foram realizadas mais variações simbólicas, se comparada à sessão dos brinquedos estruturados. Esses dados fornecem indícios que reforçam a ideia de que os brinquedos não estruturados favorecem o faz de conta (imaginação) e dão à criança maior possibilidade de criação, repercutindo em seu desenvolvimento de maneira geral e, em particular, no aspecto cognitivo.

Por esse motivo, tanto no contexto escolar quanto no doméstico, é importante que os brinquedos não estruturados sejam resgatados e voltem a fazer parte dos objetos disponibilizados às crianças. É indiscutível que o brinquedo estruturado carrega em si um encanto, tanto pela tecnologia que é empregada nele quanto pelo apelo midiático que é investido no universo infantil. Porém, diante desse estudo, percebe-se que, para a criança, aquilo que é criado por ela pode ser tão ou mais atrativo do que qualquer outro brinquedo.

## Compartilhe vida: aplicação mobile para incentivar a doação de sangue

**Autora:** Marivaldo Vivan  
**Orientador:** Leonardo Ribeiro Machado  
**Curso:** Sistemas para Internet

O sangue age como um transportador de substâncias, é de extrema importância para o funcionamento do corpo humano e não pode ser substituído por nenhum outro líquido. Além disso, a maioria das defesas do organismo está concentrada nele. Por esse motivo, a doação é tão importante.

Os hemocentros têm dificuldades em manter o estoque de sangue para atender às necessidades específicas e emergenciais, colocando em risco a saúde e a vida da população. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são colhidos anualmente 108 milhões de doações em todo o Planeta. Isso representa apenas 18% da população mundial. Metade delas é coletada em países de renda elevada.

No Brasil, o Ministério da Saúde alerta que apenas 1,9% da população doa sangue. Para suprir as necessidades, seria ideal que esse índice subisse para 3%. Dados obtidos de hemocentros mostram que até quatro pessoas podem ser beneficiadas com apenas uma doação.

A população só tem a ganhar, praticando a doação voluntária. Além de ter prioridade para receber uma transfusão, se um dia necessitar, o sangue doado é testado para doenças e vírus como hepatite B, hepatite C, Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Vírus Linfotrófico da Célula Humana (HTLV), sífilis e doença de Chagas. O doador tem direito a um dia de folga no trabalho a cada 12 meses trabalhados, desde que a doação esteja devidamente comprovada, de acordo com o Decreto-Lei



Marivaldo Vivan

5.452.

Em um país com um índice de doadores tão baixo, todas as iniciativas são bem-vindas para conscientizar a população desse ato que é tão importante e pode salvar vidas. Pensando nisso e tendo em vista o amplo uso de smartphones por toda a população brasileira, o Compartilhe Vida, tema do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foi desenvolvido com o objetivo de difundir informações acerca da doação de sangue e incentivar esse gesto por meio de um aplicativo para o sistema operacional Android. Dentre as suas funcionalidades, está o acesso a informações acerca dos requisitos para a doação de sangue e também sobre mitos e verdades referentes ao assunto. O usuário tem a possibilidade de registrar as doações realizadas e é notificado pelo aplicativo quando está novamente apto a doar, além de poder registrar pedidos de doações que geram um alerta para possíveis doadores sobre a necessidade de sangue em determinado local.

O Compartilhe Vida busca contribuir para a minimização dos problemas atuais relacionados à falta de sangue, incentivando a doação voluntária. Está disponível na Google Play Store, onde pode ser baixado gratuitamente. Com a finalidade de divulgar e de dar crédito ao aplicativo, após a conclusão do TCC, foi desenvolvida também uma plataforma web, que está disponível no endereço [compartilhevida.com.br](http://compartilhevida.com.br), onde também podem ser encontradas orientações sobre doação de sangue.

## Comprometimento organizacional: um estudo de caso da equipe de vendas da empresa Gráfica S.A de Campo Bom/RS

**Autor:** Marlei da Rosa Strack

**Orientador:** Roberto Tadeu Ramos Morais

**Curso:** Gestão Comercial



Marlei da Rosa Strack

Com a competitividade crescente em todos os setores empresariais, para obter vantagens no mercado e atingir suas metas, as empresas necessitam de pessoas comprometidas que se identifiquem com o seu local de trabalho. O entendimento sobre comprometimento torna-se fundamental na medida em que é possível conhecer a relação de compromisso existente entre os colaboradores e a organização.

Um estudo de grande relevância nesse contexto é o de Meyer e Allen (1991), o qual considerou a existência de três bases para o comprometimento: afetivo, instrumental e normativo. Eles apresentaram um modelo baseado nas proposições de que comprometimento é uma força que liga um indivíduo ao curso de ações de relevância para alcançar um objetivo e pode ser acompanhada por diferentes opiniões, que têm a função de dimensionar o comportamento. Esse modelo de Meyer e Allen é internacionalmente aceito, tendo sido validado em várias culturas.

Conforme os autores, o afetivo identifica comprometimento como um envolvimento, no qual ocorre identificação com os objetivos e valores da organização. Representa algo além da simples lealdade passiva, pressupondo uma relação ativa, na qual o indivíduo deseja dar algo de si para contribuir para o bem-estar da organização. Segundo Meyer e Allen, “empregados com um forte comprometimento afetivo permanecem na organização porque eles querem”. A segunda dimensão é o comprometimento instrumental, percebido como altos custos associados para deixar a organização, ou seja, “empregados com comprometimento instrumental permanecem porque eles precisam”. Por último, o comprometimento normativo, definido como uma obrigação para permanecer na organização. Segundo Meyer e Allen, “empregados com comprometimen-

to normativo permanecem porque eles sentem que são obrigados”.

A partir da elaboração do projeto de diagnóstico organizacional e da curiosidade sobre a aplicação do tema na prática, surgiu a ideia de estudar qual a dimensão de comprometimento predominante nos colaboradores da equipe de vendas da empresa pesquisada. Como procedimento metodológico, utilizou-se pesquisa bibliográfica e o estudo de caso de cunho exploratório e qualitativo. Como instrumento para coleta de dados, foi aplicado um questionário estruturado a fim de verificar o comprometimento do colaborador com a organização. O estudo foi realizado com os profissionais que compõem a equipe de vendas da empresa Gráfica S/A. Os entrevistados foram os representantes comerciais da empresa e os colaboradores do setor comercial que trabalham com vendas internas. O questionário foi aplicado com aproximadamente 15 pessoas. As respostas foram coletadas e tabuladas através da ferramenta de pesquisa do Google Docs.

Concluiu-se que a maneira de tornar o comprometimento satisfatório para a empresa e para o empregado é fazer com que o sacrifício imposto a este colaborador seja recompensado por investimentos feitos pela empresa. E que estes sejam retribuídos com o comprometimento do funcionário por meio de atitudes que favoreçam o crescimento da organização.

Apesar das inúmeras diferenças entre as vertentes conceituais acerca do assunto “Comprometimento Organizacional”, todas apresentam um ponto em comum: a premissa de que o vínculo do colaborador com a organização existe e não há como evitá-lo, havendo divergências apenas na forma como este vínculo se desenvolve e se mantém no ambiente da empresa.

## Germinare: software de apoio à aplicação de insumos na cultura do arroz

**Autora:** Jaiane Nara da Silva  
**Orientador:** Everton Berz  
**Curso:** Sistemas de Informação



Jaiane Nara da Silva

A agricultura no Brasil vem se modificando desde os anos de 1960. Deixamos de ser um país importador e passamos a ser um dos maiores exportadores de alimentos do mundo. O agronegócio representa um terço do Produto Interno Bruto e isso foi possível graças ao advento da Revolução Verde, que teve como objetivo inserir a mecanização das ferramentas e novos produtos nas propriedades rurais. Isso comprova que a agricultura, quando aliada a mudanças tecnológicas, traz grandes benefícios a todos, fazendo com que se torne uma atividade mais competitiva, ajudando na elevação da produtividade.

Os importantes avanços que ocorreram podem ocultar os problemas enfrentados pelos pequenos produtores, pois esses se valem, ainda, de ferramentas e técnicas manuais. Desse modo, uma agricultura mal-equipada reflete-se em uma produção ineficiente e, conseqüentemente, torna-se difícil concorrer em um setor cada vez mais moderno e competitivo.

Para que haja uma homogeneização da tecnologia, é necessário que os pequenos produtores também possam, sem grandes investimentos, obter um conhecimento mais abrangente de sua área de produção. Só assim poderão ter um controle mais efetivo da compra e da aplicação de insumos, o que permitirá atingir um resultado mais rentável, tornando-se mais competitivos no mercado.

Uma área de plantio de arroz abrange uma grande extensão de terra, que, geralmente, não é homogênea, ou seja, pode apresentar características de solos diferentes. Devido a isso, pode-se fazer necessário o uso de insumos específicos, como, por exemplo, o fertilizante calcário. Ele é aplicado antes de se iniciar a preparação da terra. Outro tipo de insumo muito empregado é o agrotóxico, que tem

como objetivo prevenir o aparecimento e combater pragas que podem atacar as plantas.

A aplicação de insumos na lavoura de arroz tem que ser realizada de maneira otimizada e precisa para evitar desperdícios e impactos ambientais. Nem sempre uma área receberá os mesmos tipos de insumos em sua totalidade.

Apesar de existirem recursos que possibilitam o controle da aplicação de insumos, é uma tecnologia que não está totalmente difundida entre todos os produtores. Com isso, atualmente, ainda há um manejo manual nesse processo, que acaba exigindo muito tempo para reunir todas as informações e, ainda assim, depois disso, nem sempre se tem um resultado preciso, fazendo com que se tenha um impacto na produção, o que afeta a rentabilidade.

Baseado nisso, o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso resultou no software Germinare. Trata-se de um aplicativo móvel para Android, cujo objetivo é possibilitar que o produtor realize o mapeamento da sua área de plantação, podendo identificar o que será necessário aplicar de insumo em cada talhão, que são as subdivisões de uma área agrícola. Com o Germinare, é possível consultar o que foi definido de insumo a ser posto em uma área de plantio e utilizar esses registros como guias no momento da aplicação dos produtos, possibilitando mais agilidade e o controle do que será aplicado de insumo.

Ao final do trabalho, observou-se que os objetivos propostos foram alcançados de forma satisfatória e que ainda há diversas melhorias a serem realizadas. Concluiu-se que o grande diferencial do software criado é proporcionar aos produtores com menor poder aquisitivo uma ferramenta de apoio à aplicação de insumos.

## Implantação da metodologia de PPCP em uma empresa prestadora de serviços de informática

**Autora:** Igor Jahn  
**Orientador:** Ivan Carlos Paludo  
**Curso:** Engenharia de Produção

Diariamente, dependemos da tecnologia e dos meios de informática, razão pela qual as empresas do setor vêm crescendo a cada dia. Com esse processo contínuo, tendem a se destacar aquelas que estudam e possuem as melhores maneiras de reduzir custos, aumentando, assim, a eficiência e a competitividade no mercado.

O trabalho de conclusão visou a apresentar o desenvolvimento e a implantação de técnicas e ferramentas de Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP) em uma empresa prestadora de serviços de informática. O objetivo foi abordar os principais conceitos da metodologia de PPCP com a finalidade de aumentar a eficiência, diminuir a ociosidade e organizar os processos.

Observou-se o fluxo de informações e produção de toda a empresa, buscando visualizar melhor todo o processo e as informações necessárias para as melhorias adequadas dentro da organização. Foi elaborado o tema e estabeleceram-se os objetivos do trabalho. Em seguida, aplicaram-se as teorias de PPCP em paralelo à metodologia de Knowledge Data Discovery (KDD), cujo significado em português é: descobrimento de conhecimento em dados.

Foi selecionado um conjunto de dados no sistema ERP, os quais foram posteriormente tratados em planilhas eletrônicas (softwares desenvolvidos para computadores que possibilitam ao usuário cálculos e dispor rapidamente de visualizações provenientes de tabelas e/ou gráficos a partir das manipulações realizadas). Após o processamento, os dados foram transformados por meio de fórmulas e formatados adequadamente à aplicação. Foram geradas categorias para análise e tomada de decisão.

O PPCP desenvolve métodos simples, preferencialmente visuais e adequados aos recursos existentes. Foi preciso



Igor Jahn

conhecer as atividades e particularidades da empresa objeto de estudo e como elas funcionam. Essas atividades facilitaram a integração, transformando dados obtidos em informações importantes, que foram trabalhadas atentamente, sendo encontrados os pontos de melhoria nos quais foram aplicadas as ferramentas.

Através da utilização do descobrimento de conhecimento em dados (KDD), da realização do estudo de tempos e da realocação de posto de trabalho, foi melhorada a eficiência e a ociosidade diminuiu.

Os resultados obtidos foram satisfatórios do ponto de vista acadêmico e profissional, pois foi possível comprovar toda a teoria aplicada em resultados práticos, saindo do academicismo para a aplicação no mercado. Também foram importantes para o empresário dono do negócio, que pôde perceber a importância do acadêmico de Engenharia de Produção inserido na empresa com resultados reais, palpáveis e mensuráveis.

A implantação proporcionou: (i) desenvolver métodos visuais e adequados da programação dos serviços no software ERP; (ii) identificação e priorização de serviços classificados como urgentes; (iii) otimização do processo e de operações; (iv) criação de planilhas para controle que auxiliam o gestor da empresa na administração e apoio à tomada de decisão; (v) aplicação da tecnologia aliada no desenvolvimento dos serviços.

O aprendizado durante o Curso de Engenharia de Produção contribuiu para a elaboração do projeto de forma satisfatória. Observou-se que a utilização dos conceitos e metodologias aprendidas em salas de aula, durante os anos letivos, proporcionou a realização de um trabalho mais organizado, com etapas bem definidas, que permitiram planejar, programar e controlar a produção da empresa. Os benefícios da metodologia foram percebidos imediatamente.

## A capacidade dos gestores das indústrias de marcenaria em absorver a mão de obra qualificada de egressos do curso Técnico em Móveis do Vale do Paranhana/RS

**Autor:** Germano Adão Piacentini Neto

**Orientadora:** Paula Barragana Alves

**Curso:** Administração



Germano Adão P. Neto

O estudo teve por finalidade diagnosticar se os gestores das indústrias de marcenaria do Vale do Paranhana – RS buscam absorver a mão de obra qualificada de técnicos em móveis para a função de marceneiro, tendo como objetivo geral analisar os fatores que influenciam a contratação desses profissionais por parte das indústrias. O artigo foi estruturado por meio de um breve estudo bibliográfico e da aplicação de coleta de dados, através de questionários do tipo misto de natureza aplicada, com os egressos do curso Técnico em Móveis da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato – Cimol, de Taquara, e os gestores da região estudada.

O setor é evidentemente importante para o Vale do Paranhana, pois apresentou significativo investimento em tecnologia para as indústrias e inclui-se em um cenário globalizado, onde há a necessidade de design e mão de obra qualificada. Mesmo o calçado sendo o produto mais relevante da região, o setor moveleiro destaca-se devido às suas segmentações, possibilitando apoio a eventuais crises no mercado e ofertando renda e emprego aos municípios. Está fortemente representado em cinco das seis cidades que compõem o Vale do Paranhana.

Contudo, existe na região uma grande demanda por mão de obra capacitada para o setor moveleiro. Além da falta de qualificação para o serviço, são corriqueiras as reclamações dos gestores sobre a rotatividade de funcionários, a falta de conhecimento técnico e a fidelidade ao serviço. Porém, conflitantemente com esses dados, o mercado dispõe de profissionais técnicos para o setor por meio dos egressos do curso Técnico em Móveis da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato.

Conforme os resultados obtidos, foi possível constatar que a experiência dos candidatos é o fator que mais influen-

cia a contratação de mão de obra para o setor moveleiro da região, ao passo que a maior dificuldade na contratação de um novo funcionário é a falta de pessoal qualificado.

Porém, a maioria dos gestores não busca contratar um técnico em móveis, preferindo profissionais que já contam com experiência na fabricação de móveis. Observou-se também que, mesmo com a carência de qualificação, os empresários do ramo não procuram suprir a demanda com técnicos em móveis, tampouco estimulam seus funcionários a procurarem capacitações, mesmo que de forma gratuita.

Igualmente, foi constatada a rotatividade de funcionários em curto prazo, com uma média inferior a 5 anos de permanência no emprego, o que reflete diretamente na falta de mão de obra qualificada apontada pelos gestores.

Já os egressos não acham o mercado atrativo e, mesmo qualificados, em sua maioria, não exercem a profissão devido aos baixos salários. Dizem estar cientes da realidade do setor e que procuraram o curso por hobby e qualificação.

Após a realização da pesquisa, foi possível responder à problemática do tema, verificando-se que os gestores das indústrias de marcenaria do Vale do Paranhana não buscam absorver a mão de obra qualificada para a função de marceneiro.

Evidentemente, o resultado é importante para os municípios para a implementação de novas estratégias visando a manter as indústrias ativas, instruindo-as sobre os benefícios da contratação de mão de obra qualificada e desconstruindo os paradigmas vigentes na contratação de um técnico em móveis. Também fornece subsídios importantes ao curso Técnico em Móveis, servindo de base para uma revisão na grade curricular a fim de que os egressos possam suprir as carências e expectativas do mercado.

## O conhecimento popular do pedreiro: a construção do saber significativo na perspectiva etnomatemática

**Autora:** Vanessa Marlu Hartz Silveira

**Orientador:** Silvio Quintino de Mello

**Curso:** Matemática



A ideia principal do trabalho de conclusão foi apresentar reflexões sobre a Etnomatemática e suas contribuições na construção do conhecimento através da matemática utilizada por pedreiros, buscando interpretar comportamentos e opiniões desses profissionais.

A pesquisa se caracterizou pelo desejo de compreender de que maneira os pedreiros adquiriram os conhecimentos matemáticos utilizados no seu trabalho. O estudo incluiu entrevistas com vinte profissionais da construção civil do Vale do Rio dos Sinos, com diferentes graus de instrução, com a intenção de entender os conceitos utilizados por eles, analisando e identificando a matemática aprendida por meio formal ou informal presente em seu ofício.

Ao longo do trabalho, foram analisadas questões como obtenção de esquadro, inclinação dos telhados, quantidade de tijolos necessários na construção das paredes, medidas de itens para argamassa e orçamentos de material e mão de obra.

Durante a análise das entrevistas, percebeu-se que os pedreiros entrevistados utilizavam métodos que vêm ao encontro da Etnomatemática em sua maneira de calcular, em suas técnicas, habilidades próprias para explicar e lidar com distintos contextos que surgem no dia a dia da obra, pois apresentam saberes significativos, revelando um vasto conhecimento informal de extrema relevância para a matemática.

A realização da pesquisa favoreceu um contato com os saberes

informais dos pedreiros, passando muitas vezes de geração em geração ou mesmo pelo contato com colegas, denominando-se, assim, um conhecimento etnomatemático. Diante dessa constatação, pode-se avaliar que não é só na escola que se constrói conhecimento, pois o ser humano, diante de desafios, é capaz de criar estratégias e desenvolver um aprendizado significativo em relação à sua vivência.

A partir dos referenciais teóricos, percebeu-se o quanto a Etnomatemática valoriza essas diferenças e afirma que toda construção de conhecimento matemático é válida e está vinculada à tradição, à sociedade e à cultura de cada povo, ou seja, é uma tendência da matemática que leva em consideração o conhecimento prévio do indivíduo e os saberes populares dos grupos sociais nos quais está inserido.

A investigação possibilitou uma reflexão sobre as diferentes formas de se expressar matematicamente. Para os educadores, na disciplina de Matemática, torna-se necessário apropriar-se das diferentes noções matemáticas dos educandos e dar valor ao seu conhecimento prévio e ao seu contexto social e cultural, buscando sempre a utilização de situações cotidianas, relacionando a teoria às situações práticas, trazendo um processo significativo de ensino e aprendizagem. Com base nas conclusões, percebeu-se que há um longo caminho na construção do conhecimento e uma busca constante por melhores formas de ensinar e contextualizar a matemática.

## Igualdade de gênero nas linguagens do cinema de animação

**Autora:** Vanessa Pereira da Rosa

**Orientador:** Valmir Mateus dos Santos Portal

**Curso:** Publicidade e Propaganda

A pesquisa realizada teve como objetivo investigar as representações de gênero no cinema de animação, buscando identificar a existência de um discurso de equidade. A desigualdade de gênero faz parte de resquícios de uma sociedade que colocava homens e mulheres em lugares diferentes e opostos, desencadeando preconceitos e discriminações, podendo levar à violência e a mortes. Essas diferenças começaram a ser questionadas na Revolução Francesa, e a luta pelos direitos das mulheres ganhou mais força a partir da Primeira Onda do Feminismo.

Por meio de um estudo de caso, foi analisado o filme *Moana – Um Mar de Aventuras*, produzido pela Walt Disney Animation Studios e lançado no Brasil no ano de 2017.

Os cinemas, as novelas, a publicidade, as revistas, os sites, as músicas, entre outras mídias, exercem influência no comportamento dos indivíduos e, por isso, é de extrema importância que exponham representações que fujam dos padrões, exibindo múltiplas características de feminilidades e masculinidades.

A história de *Moana* chama atenção devido à mudança que ocorre no enredo: seria comum e esperado que, ao encontrar o semideus Maui, Moana e ele se apaixonassem e Maui salvasse a ilha. Porém, isso não acontece. Maui é o coadjuvante, está ali dando suporte para a jovem. Moana é a protagonista em todos os momentos do filme. Nessa trajetória, conhecemos sua personalidade, seus medos e fraquezas, assim como sua força, coragem e determinação para alcançar seu objetivo. Na maioria dos filmes das princesas da Disney, as protagonistas foram as próprias princesas, mas, diferentemente de *Moana*, elas contaram com um príncipe para salvá-las ou para viver uma história de amor.

Foi possível identificar uma linha



Vanessa P. da Rosa

evolutiva nas histórias da Disney. As primeiras princesas, a Branca de Neve, a Cinderela e a Bela Adormecida, tinham a beleza, a bondade e a ingenuidade como traços marcantes. Mais tarde, outras características foram adicionadas às princesas seguintes, que se tornam guerreiras, questionam as tradições, deixam de ser domesticadas. Essas transformações acompanham as conquistas da mulher na sociedade. Assim, a história de Moana segue essa linha, representando a mulher forte, guerreira, heroína, que se assemelha ao homem que esteve ao seu lado durante a trama: Maui é um herói, é forte e guerreiro, porém essa missão ele não solucionou sozinho.

Pôde-se observar que o enredo empoderou a personagem feminina para alcançar o objetivo de colocar homens e mulheres em equilíbrio. Esse caminho é justificado devido à história das mulheres e das suas representações nas mídias. Dessa forma, o filme colocou homens exercendo atitudes erradas, como o pai patriarca e opressor e o semideus preconceituoso, para, então, expor um caminho diferente que, ao mesmo tempo que minimiza essas atitudes, apresenta um novo pensamento. Logo, o mesmo pai que oprime, ensina a filha, mulher, a ser a nova chefe da ilha. A filha, por não aceitar as barreiras criadas pelo pai, será quem vai salvar a todos. Já o semideus aprende que não é melhor do que ninguém, que seus julgamentos foram criados a partir de estereótipos delimitadores. Após ser derrotado, arrepende-se das atitudes e retorna para ajudar a amiga.

Dessa forma, o estudo constatou que o filme Moana – Um Mar de Aventuras ilustra uma relação entre homens e mulheres que sugere a busca pela igualdade de gênero ao retratar personalidades que fogem dos modelos tradicionais do cinema, com estereótipos que não os delimitam.



**FACCAT NA EXPOCAMPO** – Na condição de apoiadora do evento, a Faccat marcou presença na Expocampo, tradicional exposição-feira agropecuária comemorativa ao aniversário de Taquara, que neste ano chegou à 33ª edição. O evento ocorreu, de 5 a 8 de abril, na área da antiga Novemberfest, no centro da cidade. A instituição compareceu com três espaços. No estande institucional (*foto acima*), foram divulgados materiais informativos e houve prestação de serviços, como os do Curso de Enfermagem, que realizou medidas de pressão arterial, além de atividades interativas com o público visitante. Posicionada em outro local, a Escola Ambiente (*foto abaixo*) divulgou estudos sobre plantas comestíveis não convencionais e aproveitamento de energias alternativas como a eólica e a solar. Já a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec) permaneceu estacionada na entrada do parque do evento, apresentando protótipos demonstrativos das engenharias.



**ENCONTROS E DESAFIO** – Dois eventos já tradicionais no calendário anual da Faccat têm sua realização confirmada para o mês de junho. São eles o Encontro de Alunos de Ciências Contábeis e o Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região, cujas décima terceira e décima quarta edição, respectivamente, ocorrerão nos dias 6 e 7, no campus. A atração do primeiro dia será a palestra do contador Roberto Hahn, no auditório do prédio administrativo. Na segunda noite, as atividades terão por lugar o Centro de Eventos, com a finalização do XI Desafio Cultural, que envolve alunos desde meados de abril. Eles se organizaram em grupos para responder às questões postadas na página do Curso de Ciências Contábeis. No dia 7, será feita a revelação e premiação dos vencedores do concurso. Também fazendo parte da programação, estará aberta à visitação, no Centro de Eventos, uma exposição de pôsteres que conta a história da Receita Federal e do Imposto de Renda.

**ESPAÇO INSTITUCIONAL**
**CURSOS DE GRADUAÇÃO  
OFERECIDOS PELA FACCAT**

- Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing e Negócios Internacionais
- Ciências Contábeis
- Design
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia de Produção
- Fisioterapia
- Gestão Comercial
- Gestão da Qualidade
- História
- Jogos Digitais
- Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- Matemática
- Normal Superior
- Pedagogia
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Sistemas para Internet
- Turismo.

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ANDAMENTO NA FACCAT**
**MESTRADO**

- Desenvolvimento Regional – Turmas 2016, 2017 e 2018.

**ESPECIALIZAÇÕES**

- Gestão Empresarial – Edição 2017
- Controladoria e Finanças – Edição 2017
- Avaliação Psicológica – Edição 2017
- Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2016
- Psicoterapia Psicanalítica – Edição 2017
- Gestão de Cooperativas – Edições Cuiabá – IV e V, Sorriso, Araputanga, Rondonópolis e Colider (MT), Grajaú (MA) e Belém (PA).

## Mestrado promove em outubro seminário sobre desafios do século

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR da Faccat realizará o 2º Seminário Nacional de Desenvolvimento Regional, dias 4 e 5 de outubro, no Centro de Eventos da instituição. “Desafios para o século XXI” será o tema da programação, que buscará promover a discussão em torno das perspectivas para o tempo atual a partir das diferentes abordagens socioeconômicas, dos territórios rurais e do paradigma “desenvolvimento e meio ambiente”, englobando também questões contemporâneas relacionadas aos processos históricos, culturais e étnico-raciais.

A conferência de abertura, na manhã do dia 4, será ministrada pelo Prof. Dr. Ladislau Dowbor, da PUC/SP, que irá tratar do tema “Desafios e perspectivas do desenvolvimento regional”, seguida de divulgação e lançamento de livros. À tarde,

haverá duas mesas-redondas, uma sobre “Mobilidades do espaço contemporâneo” e a outra colocando debatendo “O futuro da economia rural”, com a participação de especialistas de diferentes instituições de ensino, como Ufrgs, UCS e Faccat.

“Indicadores sociais: desenvolvimento e inovação tecnológica” será o tema da mesa-redonda da manhã do dia 5, contando com a presença de representantes do IBGE, Fiocruz, UTFPR e Faccat. Na parte da tarde, haverá apresentação de relatos de pesquisas, encerrando-se a programação com a palestra do Prof. Dr. Marcio Pochmann, da Unicamp-SP, sobre “Desigualdades e desenvolvimento regional”.

A submissão de trabalhos para apresentação no seminário está aberta até 30 de junho. Mais informações em [www.faccat.br/portal/seminariodr2018](http://www.faccat.br/portal/seminariodr2018).



### Mães homenageadas pela instituição

As mães que estudam e trabalham na Faccat foram mais uma vez reverenciadas pela passagem do seu dia. Na semana que antecedeu a data, em maio, o diretor-geral da instituição, Prof. Delmar Backes, prestou uma homenagem especial a elas. Acompanhado de uma equipe de funcionárias e bolsistas, visitou salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho e até mesmo eventos que estavam em realização para entregar flores às mães presentes. Foram cerca de 450 homenageadas, entre alunas, funcionárias e professoras da instituição.

**ENCONTRO DE OUVIDORES** – Luciane Maria Scheffel, ouvidora da Faccat, participou do V Encontro de Ouvidores das Universidades Gaúchas, realizado no dia 18 de maio, na UCS, em Caxias do Sul. O evento foi um momento para trocas de experiências e conhecimentos. O próximo será no dia 19 de outubro, na Faccat.


**Divulgação**

# Pibid da Faccat lançou seu terceiro livro

As Faculdades Integradas de Taquara lançaram, no dia 17 de março, mais um livro por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), que é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A iniciativa oferece bolsas para estudantes de cursos de licenciatura com a finalidade de exercerem atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica.

O lançamento do terceiro livro do

Pibid ocorreu durante ato no Centro de Eventos e contou a presença dos participantes do programa, que apresentaram a obra intitulada “Pibid-Faccat: Ação-Reflexão-Ação”. O livro traz relatos dos estudos realizados e das práticas desenvolvidas nas escolas de educação básica atendidas pelo Pibid da Faccat com a participação de todos os bolsistas, supervisores, professores e alunos das escolas conveniadas.

No evento de lançamento, também foi realizada uma avaliação de todo o progra-

ma desenvolvido pela Faccat juntamente com as escolas. A instituição submeteu-se ao edital da Capes em 2012 e, atualmente, conta com 94 alunos bolsistas das licenciaturas em História, Letras, Matemática e Pedagogia que participam do Pibid. Eles são orientados pelos professores Dalva Neraci Reinheimer, Luciane Maria Wagner Raupp, Maria de Fátima Reszka, Patrícia Fernanda Kebach e Zenar Schein com a coordenação institucional da professora Marlene Soder Ressler.



Participantes do programa, reunidos no palco aberto, apresentando a obra que traz relatos de estudos e práticas



## EU RECOMENDO

Andrea Helena Petry Rahmeier, professora, coordenadora do Curso de História da Faccat.

### HANNAH ARENDT

(Margarethe von Trotta, 2012)

Um filme para refletir sobre acontecimentos do passado e atuais. Retrata o período e as reflexões geradas pela filósofa alemã de origem judaica Hannah Arendt no transcorrer do julgamento do nazista Adolf Eichmann. Este acontecimento proporcionou as reflexões que resultaram na escrita do livro “Banalidade do Mal”. Outra característica interessante é a utilização de imagens reais do julgamento de Eichmann. Percebe-se a dificuldade da sociedade em aceitar sua teoria. Por que será? O filme nos leva a pensar sobre a banalidade do mal nos dias

de hoje. Quem o comete e por quê? Refletir sobre quais ações levam ao mal e como pequenas ações sem reflexão sobre suas consequências podem destruir ou prejudicar os outros. Esta é apenas uma das inúmeras possibilidades de ponderações que o filme nos proporciona.



### QUARTO DE DESPEJO

(Carolina Maria de Jesus, 1960 – 1ª edição)

Um livro que todos deveriam ler. É um diário escrito por Carolina de Jesus entre 1955 e 1960. Sua obra é um marco na produção da época e atual, pois apresenta a rotina de uma mulher negra que vivia numa favela na metade do século passado. Carolina de Jesus registra sua vida e os acontecimentos que a cercam. Sua vida foi marcada por muita energia para enfrentar as dificuldades e, mais ainda, para registrá-las quase que diariamente. A leitura e a escrita marcaram a vida da personagem, além de proporcionar consciência da sua situação social. O livro segue atual, pois apresenta um mundo que, desde a metade do século passado, tinha muitas características que se perpetuam no nosso dia a dia, mesmo que sua ocorrência no passado seja negada por muitas pessoas. Por que Carolina de Jesus é um nome pouco conhecido, mesmo ela sendo uma das primeiras mulheres brasileiras a ter um livro publicado, mais ainda por ele ter sido traduzido para diversos idiomas e lançado em vários países? Por que poucos já ouviram falar em Carolina de Jesus? O pouco conhecimento sobre a autora e a sua obra, no mínimo, proporciona reflexões sobre a forma como pensamos a sociedade.





A Páscoa sempre é um momento de celebração e confraternização entre direção, funcionários e professores da Faccat, reunindo todos os setores em clima de alegria e fraternidade. Na foto, o grupo da Secretaria.

A coordenadora do Curso de Enfermagem da Faccat, Claudia Capellari, fez aniversário no dia 5 de maio. Recebeu os parabéns dos participantes da Semana da Enfermagem, realizada, sob sua coordenação, alguns dias depois.



Especial/Tiago da Rosa

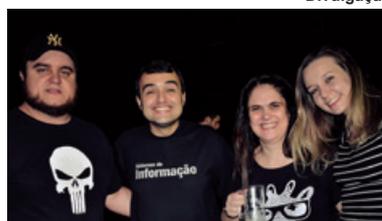
Turmas de formandos de 2017 da Faccat, que tiveram suas colações de grau nos meses de fevereiro e março, foram integradas por vários funcionários da casa na ocasião. Na foto, da esquerda para a direita, a partir do alto, Sílvia dos Santos (Enfermagem), Michele Cristina Cândido de Souza (História), Maria Célia Hoffmann de Oliveira (Psicologia), Michele Teixeira (Pedagogia), Luciane Maria Scheffel (Psicologia) e Paula Fernanda de Andrade (Psicologia). Além deles, também concluíram a graduação Dênis Renan Linden e Juliano Trott, ambos em Sistemas de Informação.



Pelo terceiro ano consecutivo, a Faccat foi uma das patrocinadoras do Prêmio Lançamentos Fimec, que atingiu sua 15ª edição em 2018. O diretor-geral, Prof. Delmar Backes, e os funcionários Alvaro Aloisio Bourscheidt, Camila Ferreira Vargas e Dieila dos Santos Nunes representaram a instituição na entrega da premiação ocorrida, no dia 6 de março, no Restaurante da Fenac, em Novo Hamburgo. A distinção, concedida pelo Jornal Exclusivo e pela Revista Lançamentos, visa a fomentar a criatividade e valorizar a indústria de componentes e equipamentos.



Divulgação



Professores Marcelo Azambuja e Flávia Pereira de Carvalho (ao centro) com alunos na edição semestral do Churras da TI, realizada, na noite de 20 abril.



Como costuma fazer todos os anos, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, recepcionou os colegas de trabalho, no dia 17 de maio, para comemorar troca de idade. A ocasião ensejou muitos cumprimentos de familiares e funcionários, desejando saúde, vida longa e felicidades ao professor que dirige a instituição desde o final da década de 1970.

No mês das mães, *Horizontes* se associa à homenagem prestada pelo “Sou Faccat”, informativo interno da instituição, às funcionárias da casa que estão curtindo a gravidez. Na foto, Andrea Pacheco da Silva (Secretaria), Sílvia dos Santos (Curso de Enfermagem) e Daniela Schäfer (Biblioteca), de pé; Patrícia Rodrigues da Silva de Souza (Praça de Alimentação), Jéssica Daniela da Silva Santos (Praça de Alimentação) e Ana Paula Souza da Silva (Assessoria de Recursos Humanos), sentadas.



Robson Nunes com Gabriel Machado de Abreu durante a TechParty, que ocorreu, de 23 a 25 de abril, na Faccat, reunindo acadêmicos, professores e profissionais para discutir as novidades no mundo da tecnologia da informação.



Professores da Faccat estiveram reunidos em fevereiro, preparando-se para o início de mais um semestre letivo. Foi o processo de formação docente, que consumiu horas de muito estudo, debates e reflexões. O encontro, porém, também teve seus momentos de descontração, contribuindo para a integração entre o grupo, como mostra a foto abaixo.



A coordenadora do Curso de História da Faccat, Andrea Helena Petry Rahmeier, e a secretária da licenciatura, Élen Washenburger, festejaram juntas seus aniversários no dia 28 de fevereiro, quando receberam o abraço dos colegas da casa.



**FACCAT  
TRAIL  
RUN  
2018**

# Trail Run: vem aí mais uma prova nas trilhas da região

Praticantes das corridas de trilha de diferentes partes do Brasil já marcaram em suas agendas um compromisso imperdível para o dia 28 de julho, último sábado daquele mês. Estarão em Taquara para participar da 7ª Faccat Trail Run - FTR, prova já reconhecida no País inteiro pelo alto nível de organização e envolvimento do trabalho voluntário.

A competição estreou em sua nova data em 2017, depois de cinco edições anteriores disputadas no final de novembro. O campus da Faccat seguirá como sede do evento, servindo para a concentração dos atletas, largadas e chegadas das diferentes modalidades e demais atividades complementares que fazem parte da programação.

Os percursos aproximados a serem

cumpridos pelos atletas apresentam algumas novidades para a edição deste ano: 50 quilômetros (longo), 21 quilômetros (médio) e 7 quilômetros (curto) para corrida individual, 6 quilômetros para a caminhada e trajetos especiais para a corrida infantil.

A Faccat Trail Run não possui fins lucrativos, contando com o patrocínio das empresas Saucony, ConstruarTE, Citral e Grupo Copicenter. Também recebe o auxílio de vários apoiadores e de um grande grupo de voluntários, proporcionando a aproximação das comunidades acadêmica e regional por meio do incentivo à prática de esportes. O objetivo é promover a busca por uma vida saudável com uma corrida rural em meio à natureza, trilhas e pas-

seios, tendo o interior do município de Taquara como trajeto principal. Além disso, visa a oportunizar práticas e experiências aos acadêmicos de todos Cursos da instituição, também fomentando a economia do Vale do Paranhana.

A competição de 2017 contou com 573 atletas inscritos, representando 43 municípios, situados em seis estados brasileiros. Foram quase 250 voluntários envolvidos nas atividades de organização, tanto no campus quanto ao longo do trajeto da prova.

As inscrições de atletas e voluntários podem ser feitas até de 10 de julho pelo site [trailrun.faccat.br](http://trailrun.faccat.br), onde também estão disponíveis o regulamento e demais informações do evento.

Especial/Raquel Volkart



Corrida propicia prática esportiva em meio à natureza

Especial/Jéssica Ulrich



Caminhada é opção a quem prefere um trajeto mais suave



# Vestibular

PROVA: **10 DE JUNHO** (domingo) - 14h

INSCRIÇÕES: até 8 de junho de 2018 em [www.faccat.br](http://www.faccat.br)

Provas de Redação, Língua Portuguesa,  
Literatura Brasileira e Conhecimentos Gerais

#vocêpodeserfaccat  
#inuistanaqualidade

   [faccattaquara](http://faccattaquara)

 [faccat.br](http://faccat.br)

**FACCAT**